



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO

INTERESSADO/MANTENEDORA		UF
FEDERAÇÃO DAS FUNDAÇÕES EDUCACIONAIS DO CONTESTADO - FENIC		SC
ASSUNTO;		
Projeto para criação da Universidade do Contestado - UnC a partir da Carta-Consulta acolhida pelo CFE através do Parecer nº 41/91, pela via da autorização, nos termos do Artigo 7º da Resolução CFE nº 03/83 e Artigo 7º da Lei nº 5.540/68.		
RELATOR: On. CONJ. ZILMA GOMES PARENTE DE BARROS		
PARECER Nº	<i>589/91</i>	CÂMARA ou COMISSÃO Comissão Especial de Universidades
		APROVADO EM: 23001.000290/91-24
		PROCESSO Nº <i>06/11/91</i>
1- RELATÓRIO		
1. <u>HISTÓRICO</u>		
<p>O Conselho Federal de Educação, pelo Parecer nº 41/91, de 30 de janeiro de 1991, acolheu a Carta-Consulta, apresentada pela Federação das Fundações Educacionais do Contestado, com vistas à criação, pela via da autorização, da Universidade do Contestado-UnC. O citado parecer fixou o prazo de 180 (cento e oitenta) dias, para que a interessada elaborasse o respectivo Projeto de Universidade, consoante as normas constantes na Portaria nº 21/90, combinadas com aquelas emanadas da Comissão Especial de Universidades/CFE. Pelo Parecer nº 319/91, de 06/06/91, o prazo acima referido foi dilatado para 1 (um) ano para todos os processos pela via da autorização.</p> <p>A Instituição, em 03 de setembro de 1991, deu entrada, no Protocolo do CFE, do Projeto de Universidade da UnC, abordando os seguintes tópicos:</p>		

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

- A Concepção da Universidade do Contestado
- Plano Acadêmico da Universidade do Contestado
- Estrutura e Organização da Universidade
- O Corpo Discente
- Política de Recursos Humanos
- Ordenamentos Institucionais Provisórios
- Biblioteca da Universidade
- Planejamento da Estrutura Física
- Planejamento Econômico
- Sistema de Informatização e de Comunicação
- Avaliação Institucional; e mais os seguintes ANEXOS::
 - . ANEXO 01 - Projetos dos Cursos Novos
 - . ANEXO 02 - Descrição do Potencial Técnico-científico da EMBRAPA, EMPASC e RIGESA . ANEXO 03 - Distribuição das Disciplinas por Departamento e por Centro
Sumário das Disciplinas
Lotação dos Professores por Departamento .
 - ANEXO 04 - Relação Geral dos Professores da UnC
Cadastro Geral dos Professores .
 - ANEXO 05 - Plano de Carreira, Cargos e Salários .
 - ANEXO 06 - Estatuto da FENIC . ANEXO 07 - Regimento Acadêmico Unificado . ANEXO 08 - Termos de Comodato
 - . ANEXO 09 - Projetos Técnicos da Expansão Física
 - . ANEXO 10 - Cadastro dos Laboratórios

Tendo presente o Parecer n.º 041/91, que acolheu a Carta-Consulta, o Presidente do CFE baixou a Portaria n.º 03, de 19 de fevereiro de 1991, designando os professores Doloris Ruth Simões de Almeida, da Universidade Federal de Santa Catarina, Lauro Ribas Zimmer, da Universidade Estácio de Sá do Rio de Janeiro, e Ignácio Ricken, da Universidade do Estado de Santa Catarina, para procederem o acompanhamento do processo de transformação da Federação das Fundações Educacionais do Contestado, pela via da autorização, em Universidade do Contestado - UnC.

A Comissão de Acompanhamento, sob a presidência da Conselheira Relatora, fez quatro visitas/reuniões à Instituição, a saber, nos dias 14 e 15 de junho, em Caçador, 24 e 25 de julho, em Joinville, 12 e 13 de agosto, em Caçador, e 26 de agosto, em Florianópolis, quando tomou conhecimento da versão preliminar do Projeto de Universidade da UnC, verificou a coerência das informações nos aspectos passíveis de constatação e procurou sentir a qualificação dos dirigentes e aquilatar o potencial da Instituição para a execução do que se propõe. Foram feitas sugestões para reformulação, orientou-se quanto às normas contidas na Portaria CFE n.º 21/90 e àquelas diretrizes emanadas da Comissão Especial de Universidades. Ao final da reunião de 26 de agosto procedeu-se a avaliação final, recomendando-se a aprovação do Projeto de Universidade da UnC, nos termos do Relatório da Comissão de Acompanhamento que segue este Parecer como ANEXO.

Tratando-se da 29 etapa do processo, são sintetizados, a seguir, os aspectos analisados no Parecer CFE n.º 41/91, quando da apreciação da Carta-Consulta:

a) Dados referentes à Entidade Mantenedora- abordaram-se neste item os aspectos jurídicos, organizacionais, condições fiscais, capacidade patrimonial e situação econômico-financeira, demonstrativo do

atendimento aos requisitos fixados no Artigo 3º da Resolução CFE nº 03/83 e qualificação para a área acadêmica;

b) Quanto aos Cursos e Universalidade de Campo - informa - se sobre os cursos oferecidos e o cumprimento do requisito da universalidade de campo, o plano de expansão e o planejamento para o decênio 1990/2000;

c) Caracterização da Universidade - fundamentos e concepção da Universidade, diretrizes básicas de ação, Características de Organização da Universidade, Princípios de Organização da Universidade, Modelo de Organização da Universidade do Contestado e recursos humanos;

d) Justificativa da Criação da Universidade - o Distrito Geo-educacional e a área de influência da Universidade do Contestado, atendimento satisfatório ao ensino de 1º e 2º graus, justificativa da necessidade social da Universidade;

e) Campus Universitário;

f) Plano de expansão da Universidade;

g) Conclusões da Relatora - trata-se de 9 (nove) conclusões com base no atendimento de: Artigo 3º da Resolução CFE nº 03/83; Decreto nº 87.911/82 quanto à capacidade patrimonial e econômico-financeira da Mantenedora; atendimento ao Decreto nº 87.911/82, Artigo 2º, letra "a" quanto ao atendimento satisfatório ao ensino de 1º e 2º graus; comprovação do cumprimento do requisito da universalidade de campo (Artigo 50 da Resolução CFE nº 03/83); comprovação do cumprimento do estabelecido no Artigo 11, letra "e", da Lei nº 5.540/68; justificativa de criação da Universidade; apresentação do Projeto de Universidade com sua concepção, objetivos, linhas básicas de ação, estrutura organizacional básica e princípios de organização; comprovação de experiência e qualificação para a área acadêmica e de potencialidade para a pesquisa e a

extensão; apresentação da infra-estrutura e dos recursos humanos e materiais.

2. ANÁLISE DO PROJETO DE UNIVERSIDADE

I - QUANTO À CONCEPÇÃO DA UNIVERSIDADE

a) Pressupostos da Concepção da UnC

Nos termos do Projeto da Universidade do Contestado - UnC, sua concepção foi traçada, tendo como pano de fundo, a questão dos limites das terras contestadas entre Paraná e Santa Catarina. Os conflitos e enfrentamentos entre civis e militares naquela região, entre 1912 e 1916, são conhecidos na História do Brasil como **Guerra do Contestado**.

Os nativos remanescentes e os colonizadores alemães, italianos e poloneses entre outros, que aportaram àquela região, constituíram uma mescla cultural muito típica, ainda hoje peculiar, com reflexos na política, na economia e na educação daquelas comunidades.

Uma das marcas subjacentes à cultura daquele povo, constatada ainda hoje, é a **"convivência harmônica das diferentes culturas que possibilitou a este povo a construção de um caráter bravio e de auto-determinação, unindo-se em torno da superação dos problemas comuns"**, (p.2)

Decorrência natural desta característica, acrescentam os consultores, é o avanço econômico que as comunidades promoveram, proporcionando auto-suficiência e soluções próprias em relação à economia regional, além de exportar riquezas para outras regiões do país e do exterior.

A Comissão de Acompanhamento conclui que é sustentada nesses pressupostos de ordem sócio-política, econômica e cultural que a Universidade do Contestado traça sua concepção, ao afirmar que a concepção que essa Universidade apresenta, procura expressar a história espaço-temporal

que lhe diz respeito. Neste sentido, "o conceito universal da UnC se reveste da construção real e inerente à história e à cultura desta região, bem como o futuro que lhe cabe construir", (p.6)

b) Dimensão Institucional da UnC

Segundo o Relatório da Comissão de Acompanhamento, a concepção assumida pela Universidade é determinada pela dimensão institucional. O caráter institucional emerge da origem, natureza e finalidade da Universidade. Ao auto-definir-se como instituição, a Universidade afirma que "seus fins são públicos, porque sua origem é comunitária e todos os seus serviços voltam-se para a coletividade".(p.7)

Em vista de seu caráter institucional, acrescentam os consultores, a Universidade identifica-se como uma instituição da sociedade, voltada para a sociedade regional. Tal compromisso no que concerne à sua função social, leva-a a dizer que "somente instituições comprometidas com a dimensão política da sociedade poderão, com maior propriedade, compreender sua função social, empreender um projeto político e comprometer-se com a construção de alternativas e atendimento às necessidades fundamentais de toda a coletividade", (p.8)

Por força dessa concepção institucional, concluem os consultores, a UnC elegeu dois eixos básicos que se constituem nas suas políticas de ação: a) **Eixo político-cultural**, cuja ênfase recai sobre projetos de ensino, pesquisa e extensão voltados à dinamização dos fatores político culturais e educacionais da área de abrangência da UnC.(p.9) b) **Eixo econômico**, cuja preocupação da Universidade se orienta para a realidade e potencial sócio-econômicos de sua região de atuação, com particular ênfase para "as atividades econômicas dos setores primário e secundário, de intensidade e extensão relevantes, como é o caso dos sis-

temas produtivos integrados envolvendo a agro-indústria nas áreas da zootecnia e da fitotecnia". (p.9)

A UnC pauta-se, desta forma, tanto em sua concepção, quanto em suas políticas, pela dimensão estratégica que **"diz respeito ao conjunto das relações e dos processos instituintes que se estabelecem entre a Universidade e a realidade social no seu contexto"**.(p.10)

Diante de tais princípios e políticas, estabelece o Projeto de Universidade da UnC, todos os projetos de ensino, pesquisa e extensão da UnC serão desenvolvidos de forma associada com instituições, especializadas da sociedade, cujo envolvimento e interação aproximam a Universidade da sociedade através de empreendimentos conjuntos.

c) Projeto Institucional e Pedagógico

O Relatório da Comissão informa que a UnC, ao adotar a estratégia de ações integradas Universidade-instituições especializadas, propicia planos de ação na direção da **"contextualidade da Universidade, da função político-social que lhe cabe neste contexto e da contribuição que as ciências e a pesquisa trarão às instituições, ao sistema produtivo e à sociedade"**.(p.25)

O Relatório acrescenta: A função social da UnC torna-se fator pedagógico junto à sociedade, não só pelos projetos integrados, como também pelo papel que as ciências e tecnologias desempenham na estrutura das comunidades da região. A propósito, afirma-se que **"as ciências e o conhecimento desenvolvidos através do ensino e da pesquisa cumprirão a função de mediação dentro e fora da Universidade, com meios e instrumentos críticos, dinamizadores e fortalecedores dos indivíduos, instituições e segmentos sociais"**, (p.25) E continua: "A UnC, ao tratar das funções específicas que irá desenvolver, em cumprimento de seu plano aca-

dêmico, afirma que sua função pedagógica, portanto, educacional, é a de I intervir inteligentemente na sociedade, de forma a potencializar sua capacidade criativa, a gerar situações de superação em relação a estágios vigentes e à construção de cenários futuros necessários e desejáveis". (p.25-6)

A Comissão conclui que o Projeto de Universidade da UnC é expressão da vontade política das comunidades da região do Contestado. Por isso à UnC formula sua concepção e políticas comprometidas com a realidade presente e futura da sociedade regional e estrutura-se de forma a atuar integrada a organismos ou instituições especializadas/aglutinando forças e conduzindo o processo de desenvolvimento sócio-econômico e político-cultural da comunidade regional, proporcionando-lhe, por conseqüência, maior qualidade de vida.

d) Caracterização da Área de Abrangência

O Relatório assim informa sobre a área de abrangência da UnC: A região do Contestado está localizada no Centro do Estado de Santa Catarina, compreendendo quatro micro-regiões e congregando 54 municípios na área de influência da UnC. (Mapa 01)

A área regional de 31.716 Km² corresponde a 33,04% do Estado, abrigando 880.000 habitantes (17,68% de Santa Catarina, responsáveis por 14% da arrecadação do ICMS estadual e por 20% de todo o valor adicionado da produção catarinense agrícola, industrial e comercial.

O Contestado possui duas grandes vocações industriais: na primeira, a perfeita fusão do campo com a indústria, no exemplar sistema de integração agro-industrial; na segunda, a madeira e a floresta e seus derivados: papel . e papelão, mobiliário, e produtos derivados. Expande-se, por sua vez, a indústria metal-mecânica, metalúrgica, de calçados, de soja e de frutas de clima temperado.

A economia da região do Contestado destaca-se em: produção animal (aves e suínos), fruticultura de clima temperado (maçã, uva e alho), florestas, madeiras e seus derivados, e erva-mate.

O sistema educacional apresenta na: a) Educação Pré-Escolar- 534 unidades escolares, 18.120 alunos e 826 professores; b) Ensino de 1º grau - 2.065 unidades escolares, 127.987 alunos e 6.652 professores; c) Ensino de 2º grau - 93 unidades escolares, 15.736 alunos e 1.374 professores; d) Ensino Superior - cinco Fundações Educacionais (FENIC), 16 cursos (26 habilitações, 1.187 vagas anuais e 3.132 alunos. A taxa de escolarização na faixa etária relativa ao 1º grau é de 89,65, englobando área urbana e zona rural, segundo dados da Secretaria da Educação. A taxa de escolarização da clientela em idade de 2º grau nessa região acompanha a média estadual, ou seja, 21%.

e) Identificação da Universidade do Contestado

Com base no potencial externo e interno é justificada a criação da Universidade do Contestado (Quadro 1), estabelecendo-se ainda o modelo organizacional "multicampi" como o mais adequado para atender a execução do Projeto Pedagógico proposto, concluem os consultores. Os objetivos gerais e específicos da UnC são explicitados às páginas 26 a 29, concluindo-se com a identificação da Universidade do Contestado à página 28, sendo assim definida a Mantenedora: "A FENIC é uma instituição de caráter regional e comunitário, de fins públicos, filantrópicos e científico-culturais, com personalidade jurídica de direito privado, regida por estatuto registrado no Cartório de Registro Civil de Títulos e Documentos da Comarca de Caçador, no Livro A-03m, sob o no 217, às fls.30 e 30 v, em 07 de agosto de 1990".

Os consultores informam que a FENIC, criada em 28 de março de 1990, é uma entidade federativa, que se originou da associação das se-

guintes Instituições pré-existent: FEARPE/Caçador, FEAUC/Concórdia, FUNPLOC/Canoinhas, FUNORTE/Mafra e FEPLAC/Curitibanos. Essas Fundações Educacionais ostentam experiência na manutenção do ensino superior por quase vinte anos, estão articuladas entre si através da ACAFE - Associação Catarinense das Fundações Educacionais e através dos subdistritos geo-educacionais criadas pelo Conselho Estadual de Educação, visando a cooperação, aglutinação e o seu planejamento integrado. A sede da FENIC e da Universidade do Contestado é na cidade de Caçador, Estado de Santa Catarina.

f) Avaliação da Comissão de Acompanhamento

O Relatório da Comissão de Acompanhamento assim se expressa: "A concepção de universidade da UnC está fundamentada na sua área de abrangência e influência, no potencial sócio-econômico da região do Contestado e na carência de mão-de-obra qualificada e especializada para a região. O compromisso de oferecer respostas às necessidades e ao potencial sócio-econômico e cultural da região embasa a justificativa de criação da UnC, bem como o seu vocacionamento institucional. O Projeto da UnC fundamenta extensiva e intensivamente essa proposta sócio-educacional da Instituição, adotando-se como opção básica a interação da universidade com o setor produtivo e com os institutos de pesquisa da região de abrangência, visando uma ação consorciada. O perfil da UnC é claramente delineado no Projeto de Universidade, refletindo-se e materializando-se no Plano Acadêmico, desenvolvido no capítulo segundo do Projeto, onde estão explicitadas as linhas básicas de ação e as metas prioritárias para o quinquênio 1992/1996, ambas expressas de forma coerente e convincente. A identificação da UnC e da FENIC, sua Mantenedora, bem como seus objetivos gerais e específicos completam a concepção e o perfil da universidade a ser criada.

A Comissão de Acompanhamento conclui pelo atendimento satisfatório das normas do CFE consubstanciadas na Portaria CFE nº 21/90, do Decreto nº 87.911/82 e demais diretrizes emanadas da Comissão Especial de Universidades".

II - QUANTO AO PLANO ACADÊMICO DA UnC

a) Ensino de Graduação

As Instituições de Ensino Superior que integram a FENIC ostentam uma experiência de vinte anos, informa o Relatório. "Não vieram de uma determinação de um poder central", diz o texto do Projeto, mas "nasceram do conjunto de suas lideranças comunitárias locais". Até o presente, sua atividade primordial esteve sistematicamente voltada para o ensino de graduação e, recentemente, de pós-graduação "lato sensu". Sua ação acadêmica centrou-se nas áreas da Educação e da Administração/Gerência. De forma não sistemática, a atividade de extensão demonstrou que as IES, além do ensino, necessitavam apoiar e implementar outras áreas e setores das comunidades da região. Os Quadros 02 a 05 explicitam a experiência acadêmica no ensino de graduação, de pós-graduação "lato sensu", de pesquisa e de extensão, até o presente adquirida e acumulada.

O Relatório da Comissão de Acompanhamento informa que o Projeto de Universidade da UnC apresenta seu Plano Acadêmico, mantendo a coerência com a concepção e o perfil anteriormente definidos, sendo que seu plano de ação está direcionado para o vocacionamento e a essencialidade da mesma. Os programas são desenvolvidos ou pelos acadêmicos da UnC ou de forma conjunta e integrada entre a Universidade e instituições especializadas sediadas na área de abrangência, utilizan-

do-se laboratórios, campos experimentais e pesquisadores/especialistas (docentes associados), através de convênios. A interação da UnC com todas as instituições e organismos regionais será a sua marca, atendendo cada "campus" determinadas ênfases e tendências, em razão de suas peculiaridades. A concepção, o projeto institucional e pedagógico e o modelo organizacional "multicampi" da UnC embasam-se na estratégia do "campus-pólo" irradiador e articulador de seu projeto com as comunidades que circundam cada "campus", possibilitando "efetivar a dimensão institucional, comunitária e pública assumida pela Universidade do Contestado", (p.60)

O Relatório informa ainda que a UnC desenvolverá seu plano acadêmico, na função ensino, desde o 1º grau até a pós-graduação "stricto sensu", promovendo-se sua integração. O redimensionamento do ensino se à funda no fato de não **se estar "começando uma Universidade. O que se está fazendo é tornando o ensino superior da região um empreendimento projetado com concepção e amplitude planejadas e modernas em consonância a uma realidade determinada"** (p.63) A UnC concentrará inicialmente sua ação acadêmica no ensino de graduação, pois tem consciência de que **"a universidade deve priorizar seus esforços, indissociando-se dos projetos de pesquisa e extensão"**.(p.63) Objetiva-se, através dele, **"o aprofundamento técnico-científico e metodológico nas mais diversas áreas do conhecimento humano e profissional, além de elevar e aperfeiçoar o nível da convivência humana"**, (p.64)

A UnC se propõe, **"além de desenvolver, melhorar e ampliar os serviços nas áreas das Ciências Humanas e das Ciências Sociais Aplicadas, revistas à luz da modernidade"**, (p.64), assumir novos campos de atuação, particularmente, como novos projetos através da criação de Centros voltados para as áreas da Zootecnia e da Fitotecnia, em atendimen-

to aos eixos político-cultural e econômico já mencionados no capítulo anterior.

Os consultores atestam que os cursos atualmente oferecidos são apresentados em seu perfil e estrutura, devidamente atendidas a reformulação curricular e a redistribuição de vagas, o que fora recomendado pela Comissão de Acompanhamento, visando compatibilizar a oferta dos cursos, dos conteúdos curriculares e das vagas à realidade e demanda atual, em plena coerência com o projeto pedagógico da Instituição.

E concluem que o planejamento acadêmico, em relação à criação de cursos que atendam, a um só tempo, a universalidade de campo e a essencialidade da Universidade, projeta seis cursos novos, a saber: História, Medicina Veterinária (em convênio com a SADIA e a EMBRAPA), Engenharia Florestal (em convênio com a UFPR e RIGESA), Tecnologia em Fruticultura (em convênio com a EMPASC), Tecnologia em Processamento de Dados e Tecnologia em Indústria da Madeira. Os mesmos deverão ser implantados, juntamente com o Projeto de Universidade da UnC, por serem **"imprescindíveis para concretizar a concepção, o perfil e o projeto institucional da universidade"**, (p.70), conforme cronograma constante no Quadro 13. Os projetos detalhados dos cursos propostos atendem ao que estabelece o Artigo 9º da Resolução CFE nº 05/89 e constam no Anexo 01. O plano de expansão futura, isto é, após o reconhecimento, prevê, ainda, a atuação em áreas complementares à essencialidade de seu projeto institucional e acadêmico, através dos seguintes cursos: Agronomia, Direito, habilitações em Educação Pré-Escolar e Educação Especial no curso de Pedagogia, Tecnologia em Olericultura e Engenharia Mecânica modalidade Equipamentos Agro-industriais.

Os consultores atestam, finalmente, que a universalidade de campo, exigida pelo Artigo 5º da Resolução CFE nº 03/83 e pela Lei nº

5.540/68, Artigo 11, Letra "e", é comprovada tanto pelo número mínimo de cursos na área fundamental do conhecimento e na área técnico-profissional, como pela matriz curricular expressa no Quadro 16. Os cursos da área fundamental são os seguintes: Ciências com as habilitações em Matemática e Biologia, Letras e História; este último a ser criado. Na área técnico-profissional a Instituição possui os cursos de: Pedagogia e habilitações para formação de especialistas, Ciências Contábeis administração, Serviço Social, Educação Física e Enfermagem e Obstetrícia. Os cursos propostos atendem aos princípios da universalidade de campo e da essencialidade do projeto pedagógico. ANEXO QUADROS 01 a 05

A avaliação do ensino de graduação é apresentada de forma globalizada em capítulo próprio do Projeto.

b) Ensino de Pós-Graduação

O Relatório da Comissão informa que a Instituição, ao desenvolver a concepção e o planejamento (justificativa, objetivos, programação, estrutura e avaliação) do ensino de pós-graduação no Projeto de Universidade da UnC, se propõe institucionalizar a Especialização, numa etapa inicial, para depois criar seu primeiro curso de Mestrado, ainda no quinquênio 1992/1996. A UnC entende que é, através da pós-graduação, que poderá desenvolver, de forma efetiva, sua política de recursos humanos, incrementar a pesquisa, integrando-as mais plenamente com a extensão, e implementar a interação com as empresas e os institutos de pesquisa (ANEXO 02). O Quadro 17 explicita a relação de cursos de especialização previstos para o quinquênio 1992/1996. Além da avaliação procedida pela CAPES e demais agências de fomento, prevê-se outros órgãos e instrumentos de avaliação institucional, conforme desenvolvido em capítulo próprio do Projeto.

Nos termos do Relatório, a experiência na pós-graduação "la-

to sensu" foi apreciada no Parecer CFE n.º 041/91 e **se** encontra detalhada e documentada **nos** Quadros 02 a 05.

c) Ensino de 1º e 2º graus

Nos termos do Relatório, o Projeto da UnC informa, às páginas 60 a 63, a experiência no ensino de 1º e 2º graus, demonstrada nos Quadros 08 e 09.

d) Atividades de Pesquisa e Difusão Científica

A UnC entende que a pesquisa "é a alma da Universidade. Sem ela não há docência no seu sentido pleno. A pesquisa renova e atualiza os conhecimentos de todo professor, numa espécie de simbiose entre os conhecimentos teóricos e os desafios da realidade empírica".(p.113-4) Assim se expressa o Projeto. Demonstra-se, ainda, o papel da pesquisa como garantia de eficiência na qualidade do ensino e como fator de realimentação do ensino e da extensão. Por sua vez, esses serão fontes geradoras de temas para a pesquisa. Ela, por sua vez, "**terá a incumbência de buscar, constantemente, as soluções de problemas e apresentar novas alternativas teórico-práticas**". (.114) O caráter da interdisciplinariedade deverá estar necessariamente presente em todas as atividades da pesquisa.

Os consultores atestam que o Projeto de Universidade traduz a convicção da UnC, de que os seus programas de pesquisa estão fundamentados na demanda e potencial de sua região de abrangência. Assim, a Universidade, ao desenvolver sua programação, estará contribuindo para a disseminação e difusão de conhecimentos específicos, junto à comunidade regional. Como na pós-graduação, também na pesquisa se efetivará, de forma mais intensa, a interação com as empresas e institutos de pesquisa.

Na programação para o quinquênio, conforme o Relatório, o Projeto da UnC apresenta às páginas 115 a 117 as seguintes linhas de pesquisa: História e Cultura Regional, Produção e Desenvolvimento Agro-Técnico, Problemas Sócio-Econômicos Regionais, e Educação e Cidadania, sintetizadas no Quadro 18. ANEXO QUADRO 06

E acrescenta que a administração, o financiamento e a avaliação da pesquisa são desenvolvidas às páginas 118 a 119 do Projeto, prevendo-se recursos próprios e recursos dos órgãos de fomento, bem como uma avaliação interna e outra externa, incluindo-se nesta os órgãos financiadores da pesquisa.

E finaliza, informando que a difusão científica se apoiará em veículos de comunicação próprios, notadamente revista especializada, conforme desenvolvido em capítulo próprio do Projeto.

A experiência na pesquisa foi apreciada no Parecer CFE n.º 41/91 e se encontra detalhada e documentada nos Quadros 02 a 05, informam os consultores.

e) Atividades de Extensão

A UnC concebe a extensão como "elo entre o ensino, a pesquisa e a sociedade" e "o instrumento pelo qual o saber e as tecnologias produzidas chegam, sob diversas formas e meios, até a comunidade".(p.120) Prossegue o Projeto: "Sendo a universidade do Contestado uma instituição de cunho eminentemente comunitário, seu escopo precípua é de fazer chegar ao homem sua produção científica e experiência vivenciadas, com vistas à promoção do desenvolvimento sócio-cultural, político e econômico de sua região de abrangência", (p.120) A interação com instituições e entidades regionais é a estratégia fundamental dessa ação acadêmica da UnC, visando, além da troca de experiências e do desenvolvimento conjunto, a

melhoria da qualidade do ensino e técnico-profissional do homem da região. Nos termos do Relatório, a extensão, desta forma, servirá de veículo de comunicação permanente, assegurando as formas de a instituição inteirar-se das aspirações e necessidades da comunidade e instituições a que estiver servindo, para reorientar seus planos de ensino e de pesquisa.

Os consultores informam que o planejamento da extensão para o quinquênio 1992/1996 identifica os principais programas, a saber: capacitação e aperfeiçoamento de dirigentes educacionais e de professores de 1º e 2º graus, assessoramento técnico-administrativo às Prefeituras Municipais, assessoramento técnico-agrícola ao homem do campo, suporte tecnológico à micro-empresa da região, organização e assistência político-social às comunidades periféricas. O Quadro 19 sintetiza esses programas, entendidos como prioridades para o período. ANEXO QUADRO 07

Nos termos do Relatório, a estrutura e a avaliação da extensão são desenvolvidos às páginas 125 e 126, sendo que a avaliação é> objeto de capítulo próprio do Projeto.

E finaliza, informando que a experiência na extensão foi apreciada no Parecer CFE n.º 41/91 e se encontra detalhada e documentada nos Quadros 02 a 05.

f) Plano Departamental

O Relatório informa ao final que, complementando o planejamento das atividades de ensino de pós-graduação, de pesquisa e de extensão para o quinquênio, o Projeto de Universidade da UnC desenvolve às páginas 127 a 134, sintetizando-se nos Quadros 20, 21 e 22, o Plano Departamental, identificando os departamentos responsáveis pela execução dos programas a serem implantados no período em foco.

g) Metodologia do Ensino Superior

A UnC concebe a Metodologia do Ensino Superior não apenas como um conteúdo curricular desenvolvido nos programas de ensino, mas, antes, como uma estratégia de construção de comportamentos que devem passar todas as disciplinas particulares, incorporando-se numa postura acadêmica, informam os consultores.

E acrescentam: "Para institucionalizar esta metodologia e garantir a ampliação e a qualidade da atividade de ensino, a UnC promoverá, ao longo de cada semestre letivo, formas de reciclagem e de aperfeiçoamento aos docentes, com especial ênfase em metodologias de ensino, com orientações para elaboração e utilização de material instrucional e em métodos e técnicas de audiovisuais, orientações de estágio, micro-ensino, pesquisa e avaliação. Essas formas de melhor instrumentalizar os docentes será feita através de cursos, seminários, oficinas e visitas a laboratórios ou através de contatos com outras instituições, e universidades, com as quais se poderá estabelecer intercâmbios, campos de estágio e outras formas de colaboração e associação".

h) Avaliação da Comissão de Acompanhamento

O Relatório da Comissão de Acompanhamento assim se expressa: "O Plano Acadêmico da UnC guarda coerência com a concepção e perfil da universidade proposta, não se descurando a experiência das federadas/ acumulada em vinte anos de atuação na sua região de abrangência. O salto de qualidade que se propõe a Instituição é dimensionada: na expansão da graduação, para atender a universalidade e a essencialidade do Projeto Pedagógico; na pós-graduação, visando institucionalizar a especialização e ingressar no mestrado ao final do quinquênio 1992/1996; na pesquisa, objetivando garantir a eficiência na qualidade do

ensino e ser fator de realimentação do ensino e da extensão; na extensão, como expressão maior de seu compromisso social. Contudo, todas tem por base a interação com as empresas e institutos de pesquisa da área de influência, no intuito de se integrar e potencializar a Instituição.

O Plano Acadêmico da UnC, especialmente o plano de expansão, foi objeto de profunda análise e avaliação por parte da Comissão de Acompanhamento, cumprindo o mesmo a universalidade de campo e a essencialidade do Projeto Pedagógico. A viabilidade técnica e econômico-financeira foi suficientemente comprovada, embasando-se ou na capacidade instalada disponível na região e/ou em convênio de cooperação técnica com universidade brasileira com tradição e competência na área específica. O planejamento das atividades acadêmicas para o quinquênio 1992/1996 demonstra a acuidade da reflexão e a competência coordenadora da equipe de elaboração do Projeto. A preocupação em distribuir as tarefas por departamento didático-científico da Instituição é significativa. O tratamento da Metodologia do Ensino Superior denota preocupação institucional com a postura acadêmica do docente e com a qualidade do ensino, ambas refletidas na Avaliação Institucional, desenvolvida em capítulo próprio do Projeto.

A Comissão atesta que o Plano Acadêmico foi desenvolvido com clareza e competência, sendo viável a sua execução, e guardando coerência com a concepção de universidade da UnC".

III - QUANTO A ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DA UnC

O Projeto da UnC informa que o modelo organizacional da UnC é conformado pela sua concepção e pelo seu plano acadêmico. Para manter a identidade institucional, congregaram-se cinco Fundações Educacionais, constituindo a Federação das Fundações Educacionais do Contestado-FENIC.

Esta Federação, juridicamente constituída e mantenedora da futura Universidade, tem como co-mantenedoras as cinco federadas que a constituíram. Desta forma, objetiva-se que os Centros da UnC mantenham, em cada "campus", vínculos com suas comunidades, proporcionando maior sustentação ao projeto institucional.

O Projeto de UnC informa ainda que o modelo organizacional proposto, inspirado no projeto institucional da UnC, e regido pelos seus ordenamentos institucionais, tem como princípios:

- a) .Garantia da unidade de patrimônio e de administração;
- b) Organicidade entre unidades básicas e unidades mais amplas (Centros);
- c) Unidade das funções de ensino, pesquisa e extensão;
- d) Racionalização e otimização da organização e dos recursos disponíveis;
- e) Flexibilidade de métodos e de critérios com vistas ao atendimento das diferenças individuais e regionais;
- f) Dinamismo em relação à busca permanente de novos projetos nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, com vistas aos avanços que a realidade social requer constantemente;
- g) Universalidade de campo, pelo cultivo amplo das áreas fundamentais do conhecimento humano e das áreas técnico-profissionais;
- h) Descentralização administrativa sem prejuízo na integração e da unidade institucional;
- i) Garantia e agilidade dos fluxos das informações e das decisões;
- j) Busca da satisfação individual e coletiva interna e externa;
- k) Busca da qualidade técnica e política dos projetos em-

preendidos e da efetividade institucional.

Os consultores, ao analisarem o Projeto da UnG, informam que a estrutura organizacional da FENIC é constituída nos termos do seu Estatuto por uma Assembléia Geral, uma Presidência e uma Secretaria Executiva. A composição da Assembléia Geral visa garantir a participação política e a co-manutenção da Universidade. Assim sendo, comando e co-manutenção são princípios que norteiam a administração da Universidade.

A Universidade do Contestado é estruturada em três níveis de organização e administração: superior, setorial/centros e básica/departamentos.

A administração superior possui dois órgãos colegiados, o Conselho Universitário e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, e a Reitoria, como órgão executivo, auxiliada por quatro Pró-Reitorias: de Administração, de Ensino de Graduação, de Pesquisa e Pós-Graduação, e de Extensão e Cultura. Completam a administração superior três órgãos suplementares e órgãos de apoio, como: Gabinete, Assessorias e Secretaria dos Colegiados Superiores.

A administração setorial é desenvolvida pelos respectivos Conselhos de Centro, como órgãos deliberativos, normativos e consultivos setoriais, e pelas Diretorias de Centro, na condição de órgão executivo.

A administração básica é constituída pelos Departamentos, a saber: Colegiados Departamentais e Chefias de Departamento.

Os consultores informam ainda que a configuração dessa estrutura organizacional é visualizada nos organogramas 01 e 02, às páginas 142 e 143 do Projeto. Os Centros, congregando dezesseis departamentos elencados no Quadro 23, são os seguintes:

- . Centro de Ciências Humanas e Letras - Caçador;
- . Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - Concórdia;
- . Centro de Ciências Agro-Florestais - Canoinhas;
- Centro de Ciências Exatas e da Computação - Mafra;
- . Centro de Ciências Sócio-Econômicas - Curitibaanos.

O ANEXO 03 apresenta a distribuição das disciplinas por Departamento e Centro da Universidade, bem como o sistema de codificação adotado.

Os órgãos suplementares previstos no Projeto de Universidade da UnC são os seguintes: Biblioteca, Núcleo de Processamento de Dados - NPD e Instituto Histórico e Antropológico do Contestado, conforme definidos á página 140.

A organização e administração acadêmica são explicitados às páginas 147 e 148 do Projeto, prevendo-se todos os órgãos deliberativos e executivos, a nível superior, setorial e básico, responsáveis pelas atividades de ensino, pesquisa e extensão, incluindo-se a coordenação didática dos cursos, nos termos da lei, a cargo dos respectivos Colegiados de Curso e Coordenadores de Curso.

A estrutura organizacional da FENIC e dos Centros de Ensino por ela mantidos está descrita no Capítulo 6 do Projeto de Universidade da UnC. A FENIC possui Regimento Unificado.

Durante a Fase de Acompanhamento, após a aprovação do Projeto de Universidade, deverão ser aprofundadas as discussões em torno do modelo organizacional proposto para a UnC, bem como dos seus ordenamentos institucionais. Estatuto e Regimento Geral da Universidade, recomendam os consultores.

O Relatório da Comissão de Acompanhamento se expressa nos seguintes termos:

"O modelo organizacional da UnC foi objeto de análise criteriosa, concluindo a Comissão de Acompanhamento que o mesmo atende os princípios gerais de organização e funcionamento de universidades, estabelecidos na Lei e na jurisprudência do CFE, razão pela qual considera que o mesmo se encontra em condições de ser aprovado.

Pelo Parecer CFE n.º /91, de , foi aprovado o Regimento Unificado dos Centros de Ensino Superior da FENIC, sendo que o mesmo reflete, de maneira adequada, a situação jurídica a ser vivenciada quando da aquisição definitiva do "status" universitário. O Estatuto e o Regimento Geral da futura universidade serão objeto de análise ao longo do acompanhamento, após a aprovação do Projeto de Universidade da UnC.

O modelo organizacional "multicampi" se justifica pelo caráter institucional da UnC, Concebida como instituição, portanto, com fins científico-culturais públicos, a UnC tem por essencialidade ser fator multiplicativo. A UnC é tanto mais instituição quanto mais for capaz de atingir seus fins em relação ao meio social com quem se comprometeu.

A Comissão de Acompanhamento entende estar satisfatoriamente fundamentada e justificada a estrutura organizacional da UnC, nos moldes propostos, pois estão previstos mecanismos que visam a integração institucional e a viabilidade administrativa da mesma".

IV - QUANTO AO CORPO DISCENTE

Os consultores informam que os sistemas de seleção, admissão, acompanhamento, orientação, verificação do rendimento escolar, de monitoria, bem como o regime acadêmico e disciplinar e a organização estudantil e sua representatividade são 'apresentados às páginas 149 a 153

dade administrativa da Secretaria Geral e das Secretarias Setoriais. Os atuais serviços relativos ao Registro e controle acadêmico são desenvolvidos de forma não integrada, atendendo, todavia, os dispositivos da legislação vigente, concluem os consultores.

O Relatório da Comissão de Acompanhamento assim se expressa quanto aos aspectos relacionados com o corpo discente:

"A Comissão considera satisfatórios os aspectos relacionados com a organização didático-científica e a organização e representação estudantil junto aos órgãos colegiados da Instituição. Mecanismos como acompanhamento e orientação, verificação do rendimento escolar, monitoria e iniciação científica estão presentes no Projeto de Universidade da UnC, satisfazendo as normas e diretrizes emanadas do CFE. O registro e controle acadêmico atende as normas legais, sendo regulares os procedimentos administrativos que tratam da matéria. Está em curso a sua informatização".

5. QUANTO À POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS

O Relatório da Comissão informa que o corpo docente da UnC é constituído por professores de carreira, professores associados e professores visitantes. Os professores de carreira tem vínculo empregatício permanente com a Instituição, sendo que seu ingresso, promoção e acesso são regulados pelo Plano de Carreira e de Cargos e Salários. O professor associado é aquele profissional ligado a outros institutos de pesquisa ou empresas, que mantém um vínculo contratual através de convênios estabelecidos com a UnC. O professor visitante é aquele que é contratado para desenvolver projetos específicos e delimitados para a UnC.

Os consultores informam ainda que o Quadro 25 identifica a si

do Projeto, tendo por base o Regimento Unificado.

Desde 1975, as instituições federadas da FENIC oferecem seu concurso vestibular de forma unificada a nível estadual, sob a coordenação da ACAFE - Associação Catarinense das Fundações Educacionais de Santa Caritarina. As normas regimentais regulam o processo de admissão aos cursos de graduação e de pós-graduação "lato sensu".

O Relatório acrescenta que além da orientação e acompanhamento didático-pedagógico, a Instituição mantém setor de assistência ao estudante economicamente carente, sendo ambos abrangentes. A verificação do rendimento escolar fundamenta-se no desempenho da assiduidade e do aproveitamento. O regime acadêmico que regula a vida acadêmica do estudante se pauta pelas normas legais e pela jurisprudência do Conselho Federal de Educação. Os direitos e deveres do corpo discente estão explicitados no Regimento, estando ainda definidas as infrações disciplinares e as respectivas sanções, as formas de aplicação, competência de aplicá-las e recursos cabíveis, nos termos da legislação vigente.

A organização estudantil está assegurada na Lei e no Regimento, estando igualmente garantida a representação do corpo discente nos colegiados da Instituição, nos termos da lei, informam os consultores.

O Sistema de Monitoria e a Iniciação Científica ainda carecem de uma política mais agressiva na Instituição, estando, no entanto, prevista a sua implantação durante a Fase de Acompanhamento, conforme referido no Projeto, concluem os consultores.

O Sistema de Administração e Registro Escolar é descrito às páginas 156 e 157 do Projeto de Universidade da UnC, prevendo-se a sua informatização, como forma de garantir a integração e a viabili -

tuação da qualificação dos docentes num total de 2 82 para o início do Projeto da UnC, em termos de qualificação acadêmica, sendo que 9,2% são doutores, 2,0% doutorandos (em fase de tese), 14,2% mestres, 5,0% mestrandos (em fase de dissertação), 45,3% especialistas, 12,5% especializando e 11,8% graduados, enquadrando-se estes na Resolução CFE n.º 20/77, por serem detentores de outras formas de qualificação e especialização profissional, possuindo larga experiência profissional e Parecer do CFE, Para 1996, conforme Quadro 29, prevê-se 14,7% doutores, 7,0% doutorandos, 27,6% mestres, 6,5% mestrandos, 37,8% especialistas, 4% especializando e 2,1% graduados, num total de 399 docentes. Tal alteração decorre da política de qualificação docente e de recrutamento de professores qualificados academicamente. ANEXO QUADRO 08. Colaboram com a Instituição professores visitantes, como descrito à página 153. à página 173 prevê-se, ainda, o enquadramento dos professores que atuam no ensino de 1.º e 2.º graus.

Os consultores acrescentam que o Quadro 31 informa sobre o atual regime de trabalho dos docentes da FENIC, sendo que 14,0% em T.I. e 27,3% em T.P. de 30 e 20 horas semanais. Os restantes 58,7% enquadram-se em outros regimes de até 20 horas semanais. O Quadro 32 prevê a situação para o ano de 1992 e o Quadro 33 projeta o regime de trabalho dos docentes da UnC para 1996 nos seguintes termos: 35,8% em T.I., 33,6% em T.P. de 30 e 20 horas semanais e 30,6% em outros regimes de até 20 horas semanais, não exclusivamente para ministrar aulas.

Prosseguindo, o Relatório da Comissão informa que o ANEXO 04 traz a relação completa dos docentes da UnC, juntamente com as respectivas fichas cadastrais e qualificação acadêmica. O ANEXO 03 complementa essas informações e apresenta a lotação dos professores por Departamento. Os direitos e deveres, dos docentes estão explicita-

dos no Regimento Unificado.

Informa-se ainda que o Plano de Carreira e de Cargos e Salários é desenvolvido às páginas 169 a 174, abrangendo o Pessoal Docente de Ensino Superior, as Funções de Confiança, o Pessoal Docente de 1º e 2º Graus e o Pessoal Técnico-Administrativo. A carreira docente é constituída de três categorias (Professor Assistente, Professor Adjunto e Professor Titular), com 3 (três) classes cada uma delas (C, B e A) e com 6 (seis) níveis cada classe I, II, III, IV, V e VI conforme Quadro 30.

Ao final o Relatório da Comissão informa que o Plano de Capacitação e suas diretrizes políticas, pressupostos e demais aspectos são detalhados às páginas 161 e seguintes. O Plano de Capacitação parte do pressuposto do estafe institucional da UnC, o qual é único, sendo que a política de recursos humanos resulta da avaliação de tendências e necessidade no/do social e da avaliação institucional. O demonstrativo discriminado do estafe da UnC é sintetizado no Quadro 27. Por sua vez, a capacitação do pessoal do estafe será feita a nível intra-institucional e a nível extra-institucional, conforme identificado à página 164, sendo que a origem do programa de capacitação e suas dimensões, bem como a política de encaminhamento do pessoal é descrita às páginas 167 e 169. O Projeto de Universidade da UnC assim sintetiza a política de capacitação: "A dimensão de um problema, principalmente quando se tratar de uma iniciativa do tipo intra-institucional, as atividades buscarão a interdisciplinariedade e a integração de princípios e de valores dos campos do saber, de modo a serem evitados compartimentos estanques ou instrumentação de pretensa neutralidade. A implementação da capacitação será através das modalidades já consagradas em termos de profundidade e duração e em uso no país: encontros de difusão

cultural, extensão, atualização, aperfeiçoamento, especialização, mestrado e doutorado", (p.168-9) O Quadro 24 identifica os 20 (vinte) mestrandos e doutorandos e os 39 (trinta e nove) docentes cursando especialização.

E acrescenta que o Plano de Carreira e de Cargos e Salários é descrito às páginas 169 a 174, abrangendo os segmentos institucionais, desde as Funções de Confiança até o Pessoal Técnico-Administrativo, passando pelo Pessoal Docente de Ensino Superior e pelo Pessoal Docente de 1º e 2º graus. O Plano de Carreira e de Cargos e Salários (ANEXO 05) reproduz, como ordenamento interno, todos os aspectos relacionados com a política de recursos humanos da UnC.

O ingresso na Carreira do Magistério Superior é feito após habilitação em concurso público de títulos e provas, enquanto que a promoção e o acesso ocorrerão com base em avaliação do desempenho docente e de produção científica e intelectual, conforme descrito à página 171. O Quadro 30 sintetiza a Carreira do Magistério Superior previsto para a UnC, a qual será implantada a partir de 1992. Assim concluem os consultores.

O Relatório da Comissão conclui nestes termos: "Os consultores analisaram tanto o Plano de Carreira e de Cargos e Salários como o Plano de Capacitação Docente e os consideram adequados e exeqüíveis. A Comissão atesta, outrossim, o esforço da Instituição em capacitar e treinar os seus recursos humanos, tanto os docentes quanto os técnico-administrativos.

Quanto à qualificação e regime de trabalho dos docentes, a Comissão conclui que a UnC atende, para esta fase de criação da Universidade, as normas que regem a matéria. Aos docentes em T.I. e T.P. estão sendo previstas e/ou já oferecidas condições de instalações e de

apoio para o desenvolvimento de suas atividades contratuais".

VI - QUANTO AOS ORDENAMENTOS INSTITUCIONAIS PROVISÓRIOS

O Relatório da Comissão informa que a UnC, para desenvolver seu Projeto de Universidade, sustentar-se-á, na Fase de Acompanhamento, em dois ordenamentos provisórios: o Estatuto da FENIC - Federação das Fundações Educacionais do Contestado e o Regimento Unificado da União dos Centros de Ensino Superior do Contestado - UnC.

E acrescenta que o ANEXO 06 contém o Estatuto da FENIC. A mesma é administrada pela Assembléia Geral, órgão soberano, constituído por representatividade das micro-regiões de abrangência das instituições federadas. Ela é presidida por um Presidente, eleito dentre seus membros, cabendo-lhe executar, coordenar, fiscalizar e superintender as atividades da Federação. A Secretaria Executiva é o órgão de apoio por excelência da Presidência.

Os consultores informam ainda que o Regimento Unificado ANEXO 07 rege a Instituição na fase de implantação do Projeto de Universidade da UnC. Estão previstos dois colegiados superiores: Conselho de Administração Superior e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, e um órgão executivo, a Diretoria Geral, a qual é dirigida por um Diretor Geral. Para auxiliar a Diretoria Geral no exercício de suas funções, estão previstas quatro Superintendências, a saber: de Administração, de Ensino de Graduação, de Pesquisa e Pós-Graduação, e de Extensão e Cultura. As Superintendências são concebidas como órgãos executivos da Presidência, visando descentralizar funcionalmente as suas atividades.

Os Centros de Ensino Superior são dirigidos, cada um, por um Conselho de Centro e por um Diretor de Centro. Os Departamentos, por

sua vez, estão organizados administrativamente em Colegiados Departamentais e Chefias de Departamento. Como Anexos do Regimento Unificado constam: os cursos, vagas e situação jurídica de cada um, a estrutura departamental e os currículos plenos dos cursos oferecidos. Assim informam os consultores.

Os cursos são coordenados didaticamente pelo Colegiado de Curso e pela Coordenadoria de Curso, nos termos da legislação vigente.

A estrutura organizacional acima descrita é visualizada nos organogramas 03 e 04, às páginas 178 e 179 do Projeto, identificando os níveis de organização da Instituição, os Centros e os Departamentos, bem como os órgãos deliberativos e executivos da administração superior.

Ao final, informam os consultores que o Projeto de Universidade da UnC aborda ainda às páginas 180 a 182, a sistemática dos atos normativos e o fluxo das decisões, destacando os atos dos órgãos colegiados e executivos superiores e sua divulgação. Além das atas e da oficialização das deliberações através de resoluções e pareceres, a UnC editará um Boletim Informativo para divulgar todos os atos oficiais da Instituição, a cargo da Secretaria dos órgãos Colegiados.

O Relatório da Comissão de Acompanhamento assim conclui: "Tanto o Estatuto da FENIC como o Regimento Unificado foram objeto de análise dos consultores integrantes da Comissão de Acompanhamento, os quais consideram que os ordenamentos institucionais provisórios atendem a legislação vigente e reproduzem o modelo organizacional proposto como transição para a futura Universidade. A Comissão conclui, pois, que o Regimento Unificado pode ser aprovado pelo CFE e ser implantado imediatamente, visando vivenciar a integração acadêmica e administrativa da Instituição".

VII - QUANTO À BIBLIOTECA

Nos termos do Projeto da UnC, a Biblioteca Universitária é concebida como "centro informativo para utilização não só dos alunos e professores da Universidade, mas também da comunidade em geral, o que lhe dará a conotação de biblioteca pública". A Biblioteca Universitária será ainda "um espaço que estimule o usuário a obter as informações de que necessita para combiná-las e confrontá-las, promovendo, desta forma, a formação do conflito e da reflexão, condição necessária a toda e qualquer ação criadora", (p.183)

A Biblioteca Universitária da UnC é reservada, por fim, a missão de preservar a "memória científico-cultural da região de atuação" e também ser "centro de produção de cultura, e não apenas de acesso à produção cultural". Finalmente, "oportunizará também a informação ao vivo sob forma de palestras, encenações / recitais e outras formas que se mostrarem factíveis", (p.184)

A Biblioteca Universitária é constituída pelo acervo complementar (áudio, vídeo, fotografia) e documentação (apontamentos de laboratório, relatórios, artigos, catálogos, manuais, resenhas, resumos, notas, discursos e teses) de forma a garantir ao usuário consulente o completo controle sobre o assunto buscado.

Sintetizando, a Biblioteca Universitária é concebida como "órgão suplementar, cuja competência é fornecer informações de caráter geral e técnico-científico e como depositária de toda a produção literária, cultural e técnico-científica dos Centros a que serve, colocando-se à disposição dos alunos, professores, pesquisadores e da comunidade em geral", (p.184)

A Biblioteca Universitária é organizada administrada nos termos do seu regimento, promovendo-se a integração sistêmica das bi-

bibliotecas setoriais, para garantir uma política integrada para a aquisição de acervo, sua organização e acesso ao usuário, informam os consultores. O atendimento será nos três turnos de funcionamento da Instituição.

Os consultores acrescentam que é adotada a Classificação Decimal de Dewey - CDD para classificar o acervo bibliográfico e para fins de catalogação o Código de Catalogação Anglo-Americana -2(AACR-2); visando o processo automatizado dos registros bibliográficos.

O Projeto da UnC informa que a integração das bibliotecas setoriais acima se encontra em fase de implantação. As atuais dependências estão descritas no Quadro 34 somando 2.070,52 m². O acervo é constituído de 31.954 títulos e 55.510 volumes, enquanto que os periódicos são em número de 181, conforme detalhado no Quadro 35. O Quadro 36 sintetiza o acervo complementar, constituído de equipamentos e material instrucional, Os recursos humanos da Biblioteca Universitária constituem-se de 5 (cinco) bibliotecárias e 23 (vinte e três) auxiliares.

O Plano de Expansão da Biblioteca é datado às páginas 192 a 202 do Projeto, destacando os critérios de expansão, a expansão física, a expansão do acervo bibliográfico, a expansão do acervo complementar, os convênios a serem celebrados, a comutação bibliográfica, o cronograma de implantação, a capacidade do pessoal e o sistema de comunicação e informatização, informam os consultores.

Assim sendo, conforme consta no Projeto da UnC, a Biblioteca Universitária, em atendimento ao Plano Acadêmico da UnC, terá 3.652 m² de área, conforme descrito no Quadro 38. O acervo bibliográfico terá um crescimento de 14.200 títulos e 35.000 volumes, até 1996, conforme

demonstrado no Quadro 39. As páginas 196 é descrito o uso do acervo complementar em função da política de desenvolvimento cultural através de recursos menos convencionais, da política de dinamização das atividades para-bibliográficas e da concepção da Biblioteca Universitária . como ambiente alternativo e complementar de cunho educativo, cultural e artístico. O Quadro 40 demonstra a expansão de periódicos, enquanto que o Quadro 41 informa sobre o enriquecimento do acervo da UnC mediante convênios a serem celebrados com a EMBRAPA e a EMPASC, dentre outros. ANEXO QUADRO 09.

Finalizando, o Plano de Expansão prevê para 1996 um acervo bibliográfico de 68.091 títulos, 155.617 volumes e 482 periódicos, conforme detalhado no Quadro 47. O COMUT, já conveniado, será ampliado para o sistema da Biblioteca Universitária. O cronograma de execução física e do acervo da Biblioteca está reproduzido no Quadro 46. A capacitação do pessoal e seu treinamento permanente, bem como o sistema de inter-comunicação e de informatização da Biblioteca Universitária estão descritos às páginas 201 e 202, . estando prevista a utilização de tecnologia apropriada disponível.

A Comissão verificou "in loco" as atuais instalações das bibliotecas setoriais, bem como o seu acervo bibliográfico e os periódicos. Foram feitas reiteradas recomendações quanto à necessidade de ampliar o espaço físico e o acervo. Recomendou, ainda, a contratação de recursos humanos especializados e o treinamento dos atuais servidores, habilitando-os para as urgentes tarefas de informatização e de integração das bibliotecas setoriais. Os consultores atestam e concluem que as medidas solicitadas estão em curso, devendo ser objeto de verificação e avaliação na próxima fase de acompanhamento.

VIII - QUANTO AO PLANEJAMENTO DA ESTRUTURA FÍSICA

O Projeto da UnC informa que o patrimônio físico das entidades federadas da FENIC foi construído ao longo de vinte anos, tendo sido colocado à disposição do Projeto de Universidade da UnC. Os terrenos somam 511.079,05 m², sobre os quais estão construídos 20.591,63 m² de área útil, conforme explicitado no Quadro 47. A situação atual da Instituição, em termos de dependências e área construída, está detalhada no Quadro 48. ANEXO QUADRO 10.

As dependências em destaque são: o Núcleo de Processamento de Dados, os Museus e a Oficina Cultural, e o Alojamento, com capacidade para 60 pessoas, (p.206 a 208)

O Plano Diretor é desenvolvido sob os aspectos do dimensionamento físico, a partir do dimensionamento acadêmico (página 208), do plano de expansão, detalhado no Anexo 09 e sintetizado nos Quadros 50, 51 e 52 e do cronograma de implantação, explicitado no Quadro 53.

Em 1966, a infra-estrutura física estará acrescida de 21.843 m^a (Quadro 54), sendo que os laboratórios se encontram detalhados no Quadro 52, identificando-se as condições materiais para implantar o Projeto de Universidade, com destaque para os cursos novos previstos para o quinquênio 1992/1996. ANEXO QUADRO 11

A Comissão teve oportunidade de, na visita preliminar de agosto de 1990, conhecer "in loco" a infra-estrutura física e os recursos materiais das Fundações Educacionais Federadas da FENIC. Os termos de comodato e os convênios firmados com empresas e institutos da região deverão garantir as condições para a implantação do Projeto de Universidade da UnC, incluindo-se os cursos novos previstos para o período.

IX - QUANTO AO PLANEJAMENTO ECONÔMICO-FINANCEIRO

O patrimônio da FENIC já foi devidamente analisado no Parecer CFE n.º 41/91, quando da apreciação da Carta-Consulta, constituindo-se de bens móveis e bens imóveis, no total de Cr\$ 3.250.017.269,00 (três bilhões, duzentos e cinquenta milhões, dezessete mil, duzentos e sessenta e nove cruzeiros), conforme demonstrado na Tabela 01.

Os consultores informam que a situação econômico-financeira da FENIC é apresentada através dos Balanços gerais e dos respectivos Demonstrativos, de Receita e Despesa, referentes aos exercícios de 1987, 1988, 1989 e 1990 das cinco Fundações federadas a ela associadas, e "evidencia o potencial econômico-financeiro que sustentará o Projeto de Universidade da UnC, destacando-a como instituição sólida e viável". As Receitas são discriminadas por fontes internas e externas na Tabela 02, enquanto que as Despesas de Custeio e de Capital, referentes ao período acima citado, são detalhadas na Tabela 03.

O Relatório da Comissão assim se manifesta quanto à manutenção da UnC: "Na Tabela referente às Receitas destaca-se a participação do poder público (federal, estadual e municipal) na co-manutenção das federadas, numa média superior a 12% ao ano. A institucionalização das subvenções e dotações está assegurada, a nível de Estado, no Artigo 170 da Constituição de Santa Catarina, e a nível municipal, nas Leis Orgânicas dos Municípios-sede das Fundações Educacionais federadas e de outros municípios que aderiram ao Projeto de Universidade da UnC". O destaque é feito à página 222 do Projeto.

Informam ainda os consultores que as tabelas 03 e 04, referentes às Despesas de Custeio e de Capital e aos Investimentos, demonstram as aplicações em programas que visam promover a melhoria da qualidade das atividades acadêmicas da Instituição, tais como: capaci-

tação de docentes, material bibliográfico, laboratórios e equipamentos. As despesas com a expansão da infra-estrutura são expressivas no período em foco, conforme pode ser verificado na Tabela 05. "Destaque-se que, ressaltam os consultores, tanto o Governo do Estado como as Prefeituras Municipais, destinam parte de seus recursos financeiros, previstos na dotação do ensino superior, na distribuição de bolsas de estudos aos alunos economicamente carentes".

A análise econômico-financeira é desenvolvida às páginas 219 a 221 através de índices, fórmulas e tabelas, objetivando comprovar a viabilidade econômico-financeira da Instituição. Os Balanços Patrimoniais referentes ao quadriênio 1987/1990, à página 221, complementam a análise econômico-financeira da FENIC e das federadas.

A Tabela 06 demonstra a previsão de receitas da UnC, no quinquênio 1992/1996, com base nas mensalidades dos alunos, incluindo-se os cursos novos e os outros níveis de ensino. A Tabela 07 sintetiza a previsão de receita para o quinquênio 1992/1996, destacando as fontes internas e externas (poder público). A Tabela 08 contempla o Plano de Investimentos para o quinquênio 1992/1996, em coerência com o planejamento global do Projeto de Universidade da UnC. ANEXO TABELAS 01 e 02

O Relatório da Comissão de Acompanhamento assim se expressa: "Aos integrantes da Comissão de Acompanhamento foi dado analisar os documentos referentes à capacidade patrimonial e à situação econômico-financeira da FENIC e das federadas, concluindo tratar-se de instituição idônea, sólida e viável, credenciando-se para ser a mantenedora da UnC.

A Comissão de Acompanhamento teve ainda a oportunidade de analisar a metodologia adotada no planejamento econômico-financeiro para o quinquênio 1992/1996, considerando válidos os parâmetros utilizados. Destaca, sobretudo, a participação do poder público na co-

manutenção das atuais federadas e da futura universidade".

X - QUANTO AO SISTEMA DE INFORMATIZAÇÃO E DE COMUNICAÇÃO DA UnC

A FENIC, consciente das dificuldades administrativas decorrentes do modelo organizacional "multicampi", desenvolve em capítulo especial do Projeto de Universidade da UnC o seu Sistema de Informatização e de Comunicação, Destaca, preliminarmente, a concepção, objetivos gerais e específicos, equipamentos, capacidade operacional e cronograma de implantação (páginas 227 a 231).

Segundo o Relatório da Comissão, o Plano de Comunicação objetiva garantir a troca de informações entre os "campi" e destes com a administração superior. Estão em funcionamento: 12 linhas telefônicas, 5 aparelhos de "Fac-simile" e malote direto. No item referente ao Plano de Informatização estão descritos os equipamentos que deverão garantir a comunicação "on line" através de um super minicomputador, 6 terminais, 6 módulos e 6 impressoras, em sua primeira etapa de implantação. Numa segunda e terceira etapas o Projeto da UnC prevê a ampliação de seu plano de informatização, conforme consta na página 230.

Informam ainda os consultores que a comunicação dos atos oficiais ficará a cargo da Secretaria dos Órgãos Colegiados, utilizando um Boletim Informativo para divulgação das decisões, atos oficiais e informações emanadas das diversas instâncias administrativas. A visita rotineira do Reitor e dos Pró-Reitores garantirá os contatos permanentes entre a administração superior/central e a administração setorial/centros e departamentos, prevê o Projeto.

O Projeto de Universidade da UnC destaca ainda o Plano de Difusão Científica, através de revista científica, adotando-se a nível institucional os veículos já existentes. Esse embrião, ampliado atra-

vés de projeto específico, utilizará a estratégia da edição por séries especializadas, acrescentam os consultores.

O Relatório da comissão de Acompanhamento conclui que: "os consultores verificaram os esforços de dotar a Instituição de mecanismos ágeis e seguros que garantam a integração das federadas e a viabilidade administrativa do Projeto de Universidade da UnC. A Comissão considera não só válidas as estratégias propostas, mas imprescindíveis para a implantação do Projeto, devendo ser objeto de atenção especial na Fase de Acompanhamento. A orientação técnica para o planejamento do sistema foi buscada junto a empresas e instituições especializadas e/ou com experiência na matéria".

XI - QUANTO A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA UnC

Os consultores informam que a preocupação pela avaliação institucional surgiu paralelamente a ênfase na busca da qualidade e da produtividade acadêmico-científica, com apoio da SESu/MEC e coordenação da ACAFE - Associação Catarinense das Fundações Educacionais. Duas formas de avaliação acontecem com regularidade na Instituição: a primeira, através de reuniões dos colegiados em finais de semestre e início de ano letivo; a outra forma de avaliação diz respeito a um estudo diagnóstico que as instituições federadas regularmente procedem em relação aos egressos dos seus cursos superiores, contudo, esses procedimentos avaliativos não compreendem toda a dimensão da Instituição, razão pela qual o Projeto de Universidade da UnC desenvolve o Plano de Avaliação Institucional, destacando: justificativa, concepção, objetivos gerais e específicos, metodologia, avaliação e planejamento.

Acrescentam os consultores que, coerente com a concepção da universidade, a UnC propõe desenvolver a avaliação em duas dimensões:

a primeira é a avaliação institucional, que se ocupará da pertinência dos fins da Universidade, de seus comprometimentos político-sociais e do desempenho externo e interacional. Essa avaliação será feita em íntima articulação com segmentos políticos externos à Universidade. A segunda dimensão é a da avaliação organizacional, a qual diz respeito ao conjunto das ações e dos recursos da Universidade, buscando avaliar o desempenho interno, a otimização, a estrutura, os setores e os programas, e sua consonância com fins da Universidade. Essa avaliação será desenvolvida pela comunidade acadêmica interna, com a participação de especialistas de cada área, convidados junto a outras instituições.

O Projeto de Universidade afirma que a UnC tem consciência de que "avaliação e planejamento são indissociáveis e constituem-se em mecanismos mobilizadores e dinamizadores da Universidade do Contestado". E completa: "O caráter permanente e a dimensão do processo, inerentes à avaliação e ao planejamento, e a culminância de ambos em tomadas de decisões, possibilitam à Universidade do Contestado ser dinâmica interna e externamente, ser crítica e auto-crítica, efetivar sua dimensão institucional e contribuir significativamente para a construção da qualidade de vida da região do Contestado e de sua emancipação social, cultural e técnico-científica", (p.241)

A Comissão de Acompanhamento registra, preliminarmente, a exitosa experiência da avaliação institucional, e a recomenda como metodologia para a Fase de Acompanhamento, após a aprovação do Projeto de Universidade, devendo ser a mesma institucionalizada, para garantir sua efetividade.

Os consultores destacam, finalmente, as duas dimensões da avaliação proposta: a institucional e a organizacional, prevendo-se

b) que a Instituição ofereça um treinamento a toda a equipe que participará da implantação do Projeto de Universidade da UnC;

c) que a FENIC implante o seu Plano de Informatização e de Comunicação, visando garantir a integração e a viabilidade administrativa da Instituição;

d) que a FENIC implemente a expansão da Biblioteca, seja no plano do acervo bibliográfico e dos periódicos, seja no plano da ampliação física e das suas instalações;

e) que a Avaliação Institucional seja consolidada, no sentido de transformá-la em metodologia de trabalho da equipe executora/ coordenadora do Projeto de Universidade da UnC;

f) que a FENIC, através de seu Regimento Unificado, teste o modelo organizacional proposto, objetivando promover a integração entre as federadas, os "campi" e os Centros de Ensino Superior;

g) que a FENIC não descure de seus compromissos com a Educação, ao incluir no seu Plano Acadêmico as Ciências Agrárias;

h) que a FENIC incremente as suas ações interativas com o setor produtivo e com os institutos de pesquisa da região, visando implementar seu Projeto Pedagógico.

X - CONCLUSÕES DA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO

O Relatório da Comissão de Acompanhamento conclui nos seguintes termos: "Na análise do Projeto de Universidade da UnC, a Comissão de Acompanhamento atentou para os diversos aspectos que regem a matéria, seja a legislação do ensino superior e a jurisprudência do CFE, como ainda as normas contidas na Resolução CFE n.º 03/83, no Decreto n.º 87.911/82, na Portaria CFE n.º 21/90 e nas diretrizes da Comissão Especial de Universidades. Foi, igualmente, comprovada a veracida-

em ambas a participação da sociedade e de especialistas estranhos à Instituição, em coerência com o princípio da interação que perpassa e rege o Projeto de Universidade da UnC.

XII - QUANTO A EQUIPE DE ELABORAÇÃO E ASSESSORAMENTO DO PROJETO DE UNIVERSIDADE

A página 242 estão elencados os integrantes da equipe responsável pela elaboração do Projeto da UnC, e sua qualificação, sendo todos professores da Instituição. Eles são responsáveis pelos estudos preliminares, as pesquisas, o processo de elaboração e o assessoramento do Projeto.

A Comissão de Acompanhamento conclui que a equipe responsável pela elaboração da Carta-Consulta da Universidade do Contestado, e agora do Projeto da UnC, é competente, integrada e bem coordenada, demonstrando sua qualificação ao longo do período de acompanhamento, mormente quando das visitas/reuniões à Instituição. Seus integrantes constituem o núcleo responsável pela implantação e implementação do Projeto de Universidade da UnC.

3. RECOMENDAÇÕES DA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO

Concluída a análise do Projeto de Universidade da UnC e encerrado o acompanhamento nesta fase do processo de criação de universidade e pela via da autorização, a Comissão de Acompanhamento faz as seguintes recomendações para a próxima etapa, condicionada à aprovação do Projeto de Universidade da UnC pelo Conselho Federal de Educação:

a) que a FENIC implante, a partir de 1992, com orientação dos consultores do CFE, o seu Plano de Carreira e de Cargos e Salários, bem como o seu Plano de Capacitação Docente;

de dos dados e informações. A Comissão analisou também os diversos Anexos que acompanham o Projeto, considerando-os adequados, bem elaborados e em condições de serem implantados os planos submetidos à sua apreciação.

Ao longo do acompanhamento, mormente por ocasião das visitas/reuniões, a Comissão teve oportunidade de observar o crescimento da equipe coordenadora do Projeto de Universidade, bem como o aperfeiçoamento do Projeto da UnC, nos seus diversos capítulos e anexos. A Comissão pode igualmente constatar uma notável mobilização das lideranças locais/regionais, bem como da comunidade acadêmica e da comunidade regional, engajadas na criação da Universidade do Contestado - UnC, considerando-a instituição indispensável ao desenvolvimento econômico, político, social e cultural da região de abrangência.

A Comissão conclui, após análises reiteradas do Projeto de Universidade da UnC, que o mesmo atende: a legislação vigente, as normas do CFE relativas ao processo de criação de universidade pela via da autorização, quanto à elaboração da concepção - objetivos - linhas básicas de ação - metas prioritárias, quanto ao modelo organizacional proposto, quanto aos ordenamentos institucionais provisórios, quanto às atividades acadêmicas e seu planejamento, quanto ao cumprimento da universalidade de campo, quanto aos cursos de essencialidade propostos para implantação juntamente com o Projeto de Universidade, quanto às normas que regulam o regime acadêmico e a organização e a representação estudantil, quanto aos recursos humanos (corpo docente e corpo técnico-administrativo), quanto à infra-estrutura física e aos recursos materiais, quanto à biblioteca e suas instalações e acervo, quanto aos planos de informatização e de comunicação, quanto ao plano de avaliação institucional, e quanto ao planejamento econômico-financeiro

para o quinquênio 1992/1996.

Com base nas observações feitas, nas constatações "in loco", na elaboração clara e coerente do Projeto de Universidade e, finalmente, tendo em vista o cumprimento da legislação e das normas específicas do CFE que regem a matéria, a Comissão de Acompanhamento recomenda a aprovação do Projeto de Universidade da UnC".

5. CONCLUSÕES DA RELATORA

1. A Comissão de Acompanhamento observou a elaboração da Instituição e do Projeto de Universidade, constatando uma notável mobilização da comunidade acadêmica e da comunidade regional, engajadas na criação da UnC, enquanto instituição indispensável ao desenvolvimento econômico, político, social e cultural da Região do Contestado.

2. A Comissão de Acompanhamento comprovou a veracidade dos dados e informações com relação aos elementos constantes no Projeto de Universidade, tanto os de natureza acadêmica, como os de natureza administrativa e econômico-financeira.

3. A Comissão de Acompanhamento atesta a idoneidade dos dirigentes, a seriedade e competência na condução e gerência da Instituição, bem como na elaboração do Projeto de Universidade da UnC.

4. O Projeto de Universidade apresentado é suficientemente claro e coerente, cobrindo todos os aspectos exigidos pela Portaria CFE nº 21/90 e demais diretrizes emanadas da Comissão Especial de Universidades.

5. A filosofia educacional, concepção, objetivos, linhas básicas de ação e metas prioritárias da Universidade estão bem definidas no contexto de uma instituição comunitária regional "multicampi", ex-

pressando extensiva e intensivamente, e de forma coerente, seu vocacionamento, seu compromisso com a comunidade regional e seu perfil institucional.

6. O modelo organizacional proposto, os princípios de organização e a estrutura descrita, a constar do Estatuto e do Regimento Geral da UnC, atendem os dispositivos do Decreto-Lei 464/69 e a jurisprudência do Egrégio Conselho Federal de Educação.

7. Os ordenamentos institucionais provisórios refletem, de maneira adequada, a situação jurídica a ser vivida quando da aquisição definitiva do desejado "status" universitário, A UnC se rege, nos termos do Artigo 80 da Lei n.º 5.540/68, pelo Regimento Unificado, aprovado pelo Parecer CFE n.º /91.

8. Os cursos existentes e os propostos para início das atividades de execução do Projeto de Universidade guardam congruência com a concepção da UnC e atendem ao que prescreve o Artigo 11, Letra "e", da Lei n.º 5.540/68.

9. Os cursos da área fundamental e os técnico-profissionais atendem, conforme já referido no Parecer CFE n.º 41/91, ao que dispõe o Artigo 50 da Resolução CFE n.º 03/83.

10. Os cursos da essencialidade, previstos para implantação juntamente com o Projeto de Universidade, completam o perfil institucional concebido pela UnC. Os projetos dos cursos novos, atendem as normas do CFE, notadamente a Resolução CFE n.º 05/89, tanto em termos de justificativa social, coerência com a concepção da Universidade, como no que tange a sua estrutura e os recursos humanos e materiais necessários para seu funcionamento.

11. As atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como o Projeto Pedagógico, são coerentes com a concepção da UnC e são expressos de forma clara e precisa. O seu planejamento está bem fundamentado, sendo

plenamente exeqüíveis as atividades previstas para o quinquênio 1992/1996, permitindo-se o acompanhamento e a operacionalização das ações com vistas à sua implementação.

12. Visando garantir a integração e a viabilidade administrativa da Instituição, tendo em vista sua estrutura organizacional "multicampi", a UnC implantará o seu Plano de Informatização e Comunicação, utilizando a tecnologia disponível e considerada adequada pela Comissão de Acompanhamento.

13. O quadro docente apresentado atende, quanto à qualificação acadêmica, às diretrizes da Comissão Especial de Universidades, o mesmo acontecendo com relação ao regime de trabalho. Os ordenamentos internos, que regulam a política de recursos humanos são compatíveis com a natureza da Instituição, devendo ser acompanhados pela Comissão quando de sua implantação.

14. Os recursos materiais próprios, juntamente com os conveniados e aqueles previstos para o quinquênio 1992/1996, oferecem a infra-estrutura exigida para a implantação dos novos cursos e do Projeto de Universidade da UnC.

15. A biblioteca, em termos de instalações e acervo, atende satisfatoriamente esta etapa de implantação do Projeto de Universidade, visto estar prevista numa expansão expressiva do espaço físico, dependências e do acervo, durante a fase de implantação do Projeto de Universidade da UnC, objeto, pois, de atenção especial da Comissão de Acompanhamento.

16. As normas que regem o regime acadêmico, a organização e representação estudantil junto aos órgãos colegiados, bem como os procedimentos administrativos relativos ao registro e controle acadêmico, atendem a legislação vigente e se encontram implementadas.

17. *O Plano de Avaliação Institucional, traduz o compromisso da Instituição, em promover, de forma sistemática, integrada e participativa, a avaliação de todas as atividades da UnC.*

18. *O Planejamento Econômico-Financeiro é detalhado e contempla a diversificação de fontes de receitas e o detalhamento por e-lementos de despesas, destacando o programa de investimentos. Ressalte-se a participação do Estado e dos Municípios da Região do Contestado na co-manutenção da UnC.*

II - VOTO DA RELATORA

A vista do exposto e tendo presente o Relatório da Comissão de Acompanhamento, a Relatora entende que o Projeto de Universidade da UnC atende todos os requisitos exigidos pela Resolução CFE nº 03/83, pela Portaria CFE nº 21/90, pela Lei nº 5.540/68 e demais dispositivos legais e normas e diretrizes emanadas da Comissão Especial de Universidades, estando em condições de ser aprovado. Vota, assim, pela autorização de implantação do Projeto da Universidade do Contestado - UnC, mantida pela Federação das Fundações Educacionais do Contestado - FENIC com sede em Caçador, Estado de Santa Catarina, com a criação do Curso de História, com cinquenta (50) vagas totais anuais.

O ato autorizativo de implantação do Projeto de Universidade do Contestado, com a criação do Curso de História, devera incluir também os cursos de Tecnologia em Processamento de Dados e a Habilitação em Formação de Magistério para as Séries Iniciais do 1º Grau do Curso de Pedagogia, aprovados com pareceres do CEE/SC, oriundos, respectivamente, da FEARPE e da FUNPLOC, e que se encontram no Ministério da Educação aguardando os respectivos atos homologatórios e decorrentes decretos.

Cumpra ainda observar que:

a) Fica estabelecido que o prazo mínimo de acompanhamento se-rã de três (3) anos e se processara sob a supervisão da Comissão de Acompanhamento designada pela Portaria CFE nº 03/91 de 19/02/91;

b) Este Parecer, nos termos do Art. 99 da Lei nº 4.024/61 depende de homologação do Exmo. Sr. Ministro da Educação e decorrente decreto para que o Projeto da UnC possa ser implantado com a criação dos cursos e da habilitação indicados neste voto ;

c) *Compete, portanto, ao Ministro de lotado da Educação, nos termos da legislação vigente, proceder aos atos necessários à autorização do presente projeto, para quo. o mesmo possa ser Implantado;*


d) *Os demais cursos do Projeto previstos para implantar o perfil da Universidade, a Saber: Medicina Veterinária, Engenharia Florestal, Tecnologia em Fruticultura e Tecnologia da Industria da Madeira, constante no plano acadêmico da UNC, tramitarão no CEE, do conformidade a legislação pertinente;*


e) *A Instituição nao poderá usar o nome de Universida-de ato quo ocorra o ato formal do sou reconhecimento como tal.*

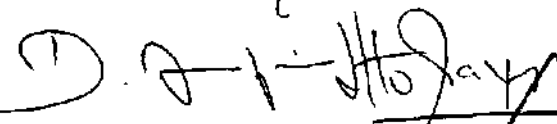
III - CONCLUSÃO DA COMISSÃO

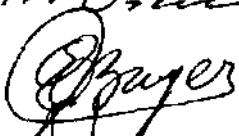

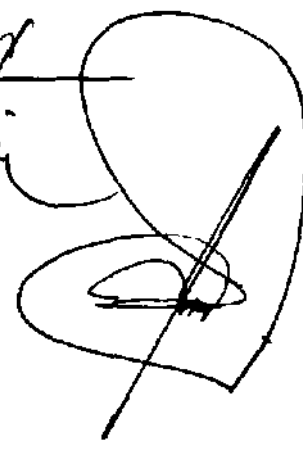
A Comissão Especial de Univocidade acompanha o voto da Relatora.

Sala das Sessões, em 3 de outubro de 1991.


_____, Presidente


_____, Relatora



ANEXOS AO PARECER

QUADRO 01 - Situação Atual da Matrícula no Ensino de 3º Grau, Graduação e Pós-Graduação por Campus e por Curso

QUADRO 02 - Situação Jurídica dos Cursos Existentes

QUADRO 03 - Organização Acadêmica dos Cursos da UnC para o Quinquênio 1992-1996

QUADRO 04 - Demonstrativo dos Cursos da UnC para o Quinquênio 1992-1996

QUADRO 05 - Demonstrativo da Universalidade de campo da UnC

QUADRO 06 - Demonstrativo do Programa de Pesquisa por Departamento para o Quinquênio 1992-1996

QUADRO 07 - Atividades de Extensão para o Quinquênio 1992-1996 por Departamento

QUADRO 08 - Situação Inicial e Projetada da Capacidade Docente, por Centros e Departamentos - 1992-1996

QUADRO 09 - Demonstrativo do Espaço Físico Projetado da Biblioteca da Universidade

QUADRO 10 - Demonstrativo da Situação Atual da Universidade por Dependência e Área Construída

QUADRO 11 - Demonstrativo da Expansão Física da Universidade por Campus e por Área construída

TABELA 01 - Previsão de Receita para o Quinquênio 1992-1996

TABELA 02 - Demonstrativo do Plano de Investimento - 1992-1996

Quadro 02

Situação **Atual** da Matrícula no Ensino de 3º Grau - Graduação e Pós-Graduação, por Campus e **por Curso**

CAMPUS	CURSO	MATRICULA ATUAL POR NÍVEL	
		GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO
Campus I Caçador	Administração de Empresas	203	40
	Ciências Contábeis	85	40
	Ciências 1º Grau	20	103
	Educação Artística	77	
	Letras Pedagogia Serviço	92	
	Social Educação Popular	277	
	Lingua Portuguesa Series Iniciais (1)	109	
Campus II Concórdia	Ciências e Biologia	148	24
	Ciências Contábeis	240	30
	Educação Física	110	
	Enfermagem	94	
	Pedagogia	145	
	Biologia		
	Contabilidade Gerencial		
Campus III Canoinhas	Administração de Empresas	206	47
	Pedagogia	322	20
	Metodologia do Ensino (2)		
	Series Iniciais		
Campus IV Mafra	Ciências Contábeis Ciências e Matemática	327	36
	Letras	158	30
	Educação Física Gerência Empresarial e Auditoria	177	50
	Metodologia do Ensino (3)		
Campus V Curitibanos	Administração de Empresas	158	
	Ciências Contábeis	144	
	Pedagogia	50	
	TOTAL	3.142	420

Fonte: Secretaria Executiva da FENIC - 1991

- 1 - Este curso funciona com três turmas, em períodos distintos.
- 2 - Este curso funciona com duas turmas, em períodos distintos.
- 3 - Este curso funciona com duas turmas, em períodos distintos.

a) Situação Atual das Vagas

A situação jurídica dos cursos existentes bem como as vagas autorizadas apresentam-se da seguinte forma:

Quadro 02

Situação Jurídica dos Cursos Existentes

UNIDADE	CURSO	SITUAÇÃO JURÍDICA		VAGAS		OBS.
		AUTORIZAÇÃO	RECONHECIMENTO	AUTOR.	ALT.	
Campus I Caçador	Pedagogia	Dec.70386/72	Dec.77945/77	75	150	(1)
	Cienc.1º g.	Dec.75486/76	Dec.81562/78	80	60 50	(2)
	Letras Adm.	Dec.70386/72	Dec.77945/77	75	60	(3)
	Empres. Ser.	Dec.79276/77	Por.541/81	60	55	(4)
	Social	Dec.79276/77	Por.540/81	35		
		SUB-TOTAL			-	375
Campus II Concórdia	Ed.Física	Dec .97148/30/11/88	(*)	50	50	(5)
	Cienc.Biol.	Dec.80553/11/10/77	Por.362/25/5/81	60	100	
	Cienc.Cont.	Dec.85987/11/5/81	Por.514/9/7/86	60	60	
	Enfermagem	Dec.80553/11/10/77	Por.28/8/1/82	40	40	
		SUB-TOTAL			-	250
Campus II Canoinhas	Adm.Empres.	Dec.71815/7/2/73	Dec.80447/3/10/77	60	60	-
	Pedagogia	Dec.92178/19/12/75	Por. 200/91/7/2/91	90	90	
		SUB-TOTAL		-	150	-
Campus IV Mafra	Letras Cienc.	Dec.72166/73	Dec.80226/77	96	96	-
	Cont.	Dec.91467/85	Por.Min.1122/90	120	120	
	Cienc.Mat.	Dec.72166/73	Dec.80226/77	96	96	
		SUB-TOTAL		-	312	-
Campus V Curitibanos	Cienc. Cont.	Dec.786/75/8/11/76	Por.400/80 (*)	50	50	-
	Adm.Empres.	Dec.93856/22/11/86		50	50	
		SUB-TOTAL		-	100	-
		T O T A L			1187	

Fonte: Secretaria Executiva da FENIC - 1991

(*) Cursos em Implantação

- (1) Parecer CEE 406/87/6/10/87 altera de 75 para 100
- (1) Parecer CEE 58/90/4/90 altera de 100 para 150
- (2) Parecer CEE 406/87/6/10/87 altera de 80 para 60
- (3) Parecer CEE 406/87/6/10/87 altera de 75 para 50
- (4) Parecer CEE 406/87/6/10/87 altera de 35 para 55
- (5) Parecer CEE 334/88/21/6/88 altera de 60 para 100

Organização Acadêmica dos Cursos da UnC para o Quinquênio 1992 - 1996

Nº DE ORDEM	CURSOS E HABILITAÇÕES	VAGAS	MÓDULO	TURMAS	R E G I M E			
					DIURNO	NOTURNO	INTEGRALIZAÇÃO (EM ANOS)	
					MÍNIMA	MÁXIMA		
1	Pedagogia: - Habilitação em Magistério de 2º Grau e Orientação Educacional - Habilitação em Magistério de 2º Grau e Supervisão Escolar - Habilitação em Magistério de 2º Grau e Administração Escolar	250	50	5	X	X	4	7
2	Letras - Habilit. em Port. e Lit. de Lín. Port. e Inglês e Lit. de Língua Inglesa.	90	45	2	-	X	4	7
3	Serviço Social	50	50	1	-	X	4	7
4	Administração de Empresas	300	50	6	X	X	4	7
5	Ciências Contábeis	200	50	4	-	X	4	7
6	Ciências 1º Grau	45	45	1	X	-	3	5
7	Ciências - Matemática	45	45	1	-	X	4	7
8	Ciências - Biologia	45	45	1	-	X	4	7
9	Enfermagem e Obstetrícia	40	40	1	X	X	3,5	6
10	Educação Física	50	50	1	X	X	5	8
11*	História	50	50	1	-	X	4	7
12*	Medicina Veterinária	40	40	1	X	X	5	8
13*	Engenharia Florestal	40	40	1	X	X	5	8
14*	Tecnologia em Fruticultura	50	50	1	X	X	3	5
15*	Tecnologia em Indústria da Madeira	50	50	1	X	X	3	5
16*	Tecnologia em Processamento de Dados	50	50	1	X	X	3	5
TOTAL		1.395	-	-	-	-	-	-

Quadro 04

Demonstrativo dos Cursos da UnC para o Quinquênio 1992 - 1996

ÁREAS	CURSOS EXISTENTES	CURSOS PROPOSTOS
		DENOMINAÇÃO
ÁREA FUNDAMENTAL DO CONHECIMENTO HUMANO	<ul style="list-style-type: none"> - Letras - Ciências de 1º Grau - Ciências - Habilitação em Biologia - Ciências - Habilitação em Matemática 	<ul style="list-style-type: none"> - História
ÁREA TÉCNICO-PROFISSIONAL	<ul style="list-style-type: none"> - Pedagogia - Educação Física - Enfermagem e Obstetrícia - Serviço Social - Ciências Contábeis - Administração de Empresas 	<ul style="list-style-type: none"> - Medicina Veterinária - Engenharia Florestal - Tecnologia em Fruticul. - Tecnologia em Indústria da Madeira - Tecnologia em Processamento Dados

Fonte: Comissão Pro-Universidade - 1991

A organização dos cursos existentes e propostos apresentará a seguinte configuração a partir de 1992:

2.6 Universalidade de Campo

A configuração dos cursos existentes e dos cursos propostos que compõem a nova situação acadêmica da Universidade a partir de 1992 proporcionam o cumprimento do princípio da universalidade de campo, previsto pela Lei 5540/68, art. 11, letra e, como pode ser observado a seguir:

Quadro 05

Demonstrativo da Universalidade de Campo da UnC:

Cursos	Áreas Fundamentais								
	Ciências Matemáticas	Ciências Físicas	Ciências Químicas	Ciências Biológicas	Ciências Humanas	Geociência	Letras	Filosofia	Artes
Pedagogia				X	X		X	X	
Ciências 1º Grau	X	X	X	X	X		X	X	
Ciências-Habilitação em Matemática	X	X			X	X			X
Ciências-Habilitação em Biologia		X	X	X	X		X		
Ciências Contábeis	X	X			X		X	X	
Letras					X		X	X	
Educação Física		X		X	X		X	X	X
Enfermagem e Obstetrícia			X	X	X		X		
Adm. de Empresas	X				X		X		
Serviços Social	X				X		X	X	
História*					XX		XX	XX	
Medicina Veterinária*	XX		XX	XX	XX				
Engenharia Florestal*	XX	XX	XX	XX	XX	XX			
Tecnologia em Fruticultura*	XX	XX	XX	XX	XX	XX			
Tecnologia em Indústria da Madeira*	XX	XX	XX	XX	XX				
Tecnologia em Processamento de Dadas*	XX				XX		XX		

Fonte: Comissão Pró-Universidade - 1991

* Cursos novos necessários para a universalidade de campo e reforço das ciências básicas.

Quadro _ 06

Demonstrativo do Programa de Pesquisa por Departamento para o Quinqüênio 1992 - 1996

LINHA DE PESQUISA	DEPARTAMENTOS RESPONSÁVEIS
<p>a) Historia e Cultura Regional * A cultura original das comunidades do Contestado e seus reflexos na atualidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Letras - Filosofia e Ciências Sociais - Ciências Jurídicas e Econômicas.
<p>* A linguagem típica da região do Contestado comparativamente à fase arcaica da Língua Portuguesa, e sua ressonância na aprendizagem da Língua Moderna.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Letras - Filosofia e Ciências Sociais - Educação
<p>* Estudo na localização das etnias diversas da região do Contestado, e seus respectivos comportamentos culturais e tendências. * Outros.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Filosofia e Ciências Sociais.
<p>b) Produção e Desenvolvimento Agro-Técnico * Potencialidades e riscos da Fruticultura de clima temperado:</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Fitotecnia e Solos - Ciências Biológicas e Químicas - Matemática e Física
<p>* Reflorestamento, eficácia e riscos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Tecnologia Florestal - Tecnologia da Madeira - Matemática e Física

LINHAS DE PESQUISA	DEPARTAMENTOS RESPONSÁVEIS
* Apicultura e Polinização	<ul style="list-style-type: none"> - Veterinária e Zootecnia - Ciências Biológicas e Químicas - Fitotecnia e Solos
* Produtividade Suína X Economia Regional * Outros	<ul style="list-style-type: none"> - Veterinária e Zootecnia - Ciências Jurídicas e Econômicas - Ciências Administrativas e Contábeis - Matemática e Física
c) Problemas Sócio-Econômicos Regionais * - Fases da organização político-sociais das comunidades da região e seus reflexos comportamentais.	<ul style="list-style-type: none"> - Filosofia e Ciências Sociais - Educação - Serviço Social
* Medicina Alternativa e Ervas Medicinais Regionais	<ul style="list-style-type: none"> - Enfermagem e Ciências Básicas da Saúde - Serviço Social - Ciências Biológicas e Químicas
* Desenvolvimento e adaptação de técnicas gerenciais às Empresas da Região. * Outros	<ul style="list-style-type: none"> - Ciências Administrativas e Contábeis - Ciências Jurídicas e Econômicas
d) Educação e Cidadania * O Ensino Superior Regional e sua participação no processo de desenvolvimento social.	<ul style="list-style-type: none"> - Educação - Filosofia e Ciências Sociais - Estatística e Computação
* A alfabetização como condição para a emancipação e cidadania. * Outros.	<ul style="list-style-type: none"> - Educação - Serviço Social - Metodologia do Ensino - Educação Física

Quadro . 0 7

Atividades de Extensão para o Quinquênio 1992 a 1996 por Departamento

ATIVIDADES	DEPARTAMENTOS RESPONSÁVEIS
<p>- Capacitação de Recursos Humanos para o ensino de Pré-Escolar, 1º e 2º Graus das redes Estadual, Municipal e Particular.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Educação - Filosofia e Ciências Sociais - Metodologia do Ensino - letras - Educação Física
<p>- Assessoramento Técnico-Administrativo e Pedagógico às Prefeituras Municipais e aos Órgãos Públicos da região.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Ciências Jurídicas e Econômicas - Ciências Administrativas e Contábeis - Educação - Filosofia e Ciências Sociais - Estatística e Computação - letras
<p>- Assessoramento Técnico-Administrativo às empresas da região.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Ciências Jurídicas e Econômicas - Ciências Administrativas e Contábeis - Serviço Social - Estatística e Computação - Tecnologia da Madeira - Tecnologia Florestal - Matemática e Física
<p>- Assessoramento Técnico-Agrícola ao homem do campo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Fitotecnia e Solos - Veterinária e Zootecnia - Ciências Biológicas e Químicas
<p>- Atualização e Treinamento em serviço para fruticultores, reflorestadores, pecuaristas, avicultores, suinocultores, apicultores e piscicultores.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Fitotecnia e Solos - Ciências Biológicas e Químicas - Veterinária e Zootecnia - Ciências Biológicas e Químicas - Tecnologia Florestal
<p>- Organização e assistência político-social das comunidades periféricas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Serviço Social - Educação - Enfermagem e Ciências Básicas da Saúde - Ciências Jurídicas e Econômicas

ATIVIDADES	DEPARTAMENTOS RESPONSÁVEIS
- Promoção de eventos sobre educação e meio-ambiente, visando à preservação e otimização dos recursos naturais.	<ul style="list-style-type: none"> - Filosofia e Ciências Sociais - Enfermagem e Ciências Básicas da Saúde - Ciências Biológicas e Químicas - Fitotecnia e Solos - Tecnologia Florestal - Educação
- Desenvolvimento de processos de medicina alternativa e ervas medicinais da região.	<ul style="list-style-type: none"> - Enfermagem e Ciências Básicas da Saúde - Ciências Biológicas e Químicas - Educação - Serviço Social - Filosofia e Ciências Sociais
- Conferências e seminários sobre história e cultura do Contestado.	<ul style="list-style-type: none"> - Filosofia e Ciências Sociais - Educação - Ciências Econômicas e Jurídicas - Metodologia do Ensino
- Ciclo de palestras sobre economia e planejamento regional.	<ul style="list-style-type: none"> - Educação - Filosofia e Ciências Sociais - Ciências Jurídicas e Econômicas - Estatística e Computação
- Alfabetização	<ul style="list-style-type: none"> - Educação - Filosofia e Ciências Sociais - Educação Física - Letras - Matemática e Física - Serviço Social

Fonte: Comissão Pró-Universidade - 1991

Quadro 08

Situação Inicial e Projetada da Capacitação Docente, por Centros e Departamentos - 1992 a 1996

CENTRO	SITUAÇÃO INICIAL DO PROJETO 1992								SITUAÇÃO PROJETADA PARA 1996																							
	D	D*	M	M*	E	E*	DD	TOT	D	D»	M	M*	E	E*	DD	TOT.																
1. Centro de Ciências Humanas e Letras	Filosofia e Ciências Sociais																06		06		04	16	02	01	07	02	06	01	01	20		
	Educação																01		14	15	04	04	36	01	01	16	01	15	01	01	38	
	Letras																01		01		11	03	04	20	02	01	04	02	13	01	01	24
	Metodologia do Ensino																01				26	13	02	49	03	04	10	02	29	01	01	50
	Sub-Total																01	02		14	58	20	14	123	08	07	39	07	63	04	04	132
2. Centro de Ciências Biológicas e de saúde	Ciências Biológicas e Químicas																01		03	01	11	03	02	21	02	01	05	01	10	01	02	22
	Educação Física																		01		11		02	14		01	02	01	10	01		15
	Enfermagem e Ciências Básicas da Saúde																		01		12		02	15	01	01	03	01	08	01	01	16
	Veterinária e Zootecnia																10		06	01	02		01	22	13	03	05	01	02			24
	Sub-Total																11		13	02	36	03	07	72	16	06	15	04	30	03	03	77
3. Centro de Ciências Agro-Florestal	Fitotecnia e solos																03	01	07		02		02	15	05	01	06	02	01	01		16
	Tecnologia Florestal																06		09		02		02	21	04	02	10	01	03			25
	Tecnologia da Madeira																08	01	02	01	02			14	11	01	04	02	03	01	01	23
	Sub-Total																19	02	16	01	06		04	50	25	04	22	05	07	02	01	66
4. Centro de Ciências exatas e comp.	Estatística e Computação																	01	01		05		02	09	01	02	02	02	06	02		15
	Matemática e Física																	01	01		12		03	17	02	02	05	02	07	02		20
	Sub-Total																	02	02		17		05	26	03	04	07	04	13	04		35
5. Centro de Ciências Sócio-Econômicas	Ciências Administrativas e Contábeis																	01	02		24	22	06	57	04	04	14	03	30	01	01	57
	Ciências Jurídicas e Econômicas																02		02		12		03	19	02	01	06	02	06	01		20
	Serviço Social																			01	09		01	11	01	02	05	01	02	01		12
	Sub-Total																02	01	04	01	45	22	12	87	07	07	27	06	38	03	01	89
33																07	51	18	162	45	42	358	59	28	110	26	15	16	09			
9,2																2,0	14,2	5,0	45,	12,	12,8	100	14,7	7,0	27,6	6,5	37,8	4,0	2,1			

Fonte: Secretaria Executiva da FENIC - 1991

D = Doutorado

D*= Doutorando

Obs.: Os totais apresen-

M = Mestre

M*= Mestrando

tam a soma dos profes-

E = Especialista

E*= Especializando

sores de carreira e as-

DD= Demais Docentes, conforme art. 5º do

sociados.

Parecer CFE 20/77

Demonstrativo do Espaço Físico Projetado da Biblioteca da Universidade

DENOMINAÇÃO DAS DEPENDÊNCIAS	CAMPUS I Cacador		CAMPUS II Concordia		CAMPUS III Canoíhas		CAMPUS IV Mafra		CAMPUS V Curitibanos		TOTAL GERAL	
	Qt.	Área(m²)	Qt.	Área(m²)	Qt.	Área(m²)	Qt.	Área(m²)	Qt.	Área(m²)	Qt.	Área(m²)
Área de Referência e Consulta	1	80	1	60	1	50	1	30	1	43	5	263
Área do Acervo	1	320	1	74	1	185	2	234	1	50	6	863
Área dos Periódicos	1	50	1	20	1	30	1	33	1	30	5	163
Área dos Usuários	1	150	1	147	1	90	2	293	1	40	6	720
Sala de Estudo Individual	10	100	9	81	4	48	4	80	2	20	29	239
Sala de Estudo em Grupo	7	140	3	33	3	75	8	88	2	30	23	366
Sala de Administração	1	20	1	10	3	30	3	30	1	10	9	100
Sala de Reprografia	1	10	1	8	1	10	1	13	1	7	5	48
Informática e Microfilmagem	1	30	1	30	1	20	1	10	1	10	5	100
Sala de Projeções	1	70	-	-	-	-	1	89	-	-	2	159
Outras Dependências	8	166	5	107	1	30	12	138	1	10	27	451
T O T A L	29	1.136	24	570	17	568	36	1.068	12	250	122	3.562

Fonte: Comissão Pró-Universidade - 1991

Quadro 10

Demonstrativo da Situação Atual da Universidade por Dependência e Área Construída

DEPENDÊNCIA	CAMPUS I CAÇADOR		CAMPUS II CONCÓRDIA		CAMPUS III CANOINHAS		CAMPUS IV MAFRA		CAMPUS IV CURITIBANOS		TOTAL QUANT.	TOTAL ÁREA M ²	%
	QUANT.	ÁREA M ²	QUANT.	ÁREA M ²	QUANT.	ÁREA M ²	QUANT.	ÁREA M ²	QUANT.	ÁREA M ²			
SALAS DE AULA	30	1.604,63	26	1.460,60	16	586,49	21	1.493,88	11	564,00	104	5.709,60	27,72
LABORATÓRIOS	02	197,37	03	465,00	02	102,00	05	426,98	01	36,00	13	1.227,35	5,96
BIBLIOTECAS	01	841,08	01	347,80	01	315,74	01	362,90	01	213,00	05	2.080,52	10,10
AUDITÓRIOS E SALÕES	01	1.198,40	01	150,00	01	147,52	-	-	01	495,00	04	1.990,92	9,65
NPD	01	94,40	01	35,00	01	13,88	01	11,25	01	35,00	05	189,53	0,92
ADMINISTRAÇÃO	15	317,52	09	284,00	09	145,51	13	181,41	04	285,00	50	1.213,44	5,90
GINÁSIO DE ESPORTES	01	350,00	-	-	-	-	-	-	-	-	01	350,00	1,70
SALAS DE APOIO	12	581,00	01	60,00	01	16,90	12	298,08	01	50,00	27	1.005,98	4,89
CANCHAS POLIESPORTIVAS	-	-	01	880,00	-	-	02	5.268,00	-	-	03	6.148,00	29,86
OUTRAS DEPENDÊNCIAS	13	584,43	-	-	05	91,86	-	-	-	-	18	676,29	3,29
T O T A L	76	5.788,83	43	3.682,40	36	1.419,90	55	8.042,50	20	1.678,00	230	20.591,63	100,00

Fonte: Comissão Pró-Universidade 1991

Quadro 11

Demonstrativo da Expansão Física da Universidade do Contestado por Campus e por Área Construída

DEPENDÊNCIA	CAMPUS I CAÇADOR		CAMPUS II CONCÓRDIA		CAMPUS III CANGUINHAS		CAMPUS IV MAFRA		CAMPUS V CURITIBANOS		TOTAL ÁREA m ²	TOTAL QUANT.	%
	QUANT.	ÁREA m ²	QUANT.	ÁREA m ²	QUANT.	ÁREA m ²	QUANT.	ÁREA m ²	QUANT.	ÁREA m ²			
SALAS DE AULA	15	1.069	34	2.400	12	846	35	2.400	-	-	6.715	96	30,74
LABORATÓRIOS	11	550	10	800	6	422	3	150	4	175	2.097	34	9,60
BIBLIOTECAS	1	1.136	1	570	1	568	1	1.038	1	250	3.562	5	16,31
AUDIO-VISUAIS	3	510	-	-	-	-	-	-	-	-	510	3	2,33
AUDITÓRIOS	1	372	2	870	-	-	2	720	-	-	1.962	5	8,98
KPD	2	200	1	80	-	-	-	-	-	-	280	3	1,28
ADMINISTRAÇÃO	3	155	3	180	5	175	4	160	2	70	140	17	3,39
SALAS DE PROFESSORES (TI e TP)	32	385	41	494	18	218	31	370	-	-	1.467	122	6,72
OUTRAS DEPENDÊNCIAS	11	1.269	6	480	10	250	12	1.590	3	141	3.730	42	17,08
SEDE ADMINISTRATIVA	1	700	-	-	-	-	-	-	-	-	700	1	3,20
T O T A L	80	6.346	99	5.594	52	2.479	88	6.428	10	636	21.843	329	100

Fonte: Comissão Pró-Universidade - 1991

Tabela 01

Previsão de Receita para o Quinquênio 1992 a 1996

FONTE	1992	%	1993	%	1994	%	1995	%	1996	%
1. Origem Interna										
Anuidade	1.392.229.015,00	61,10	1.507.330.465,70	59,63	1.600.616.215,60	56,7	1.677.405.965,60	55,16	1.707.605.965,60	53,84
Taxas e Emolumentos	69.614.950,00	3,06	90.439.827,00	3,58	96.037.092,00	3,4	100.644.357,00	3,31	102.456.357,00	3,23
Prestação de Serviços	90.494.866,00	3,97	97.976.460,00	3,86	204.040.184,00	7,24	209.031.387,00	6,87	210.994.387,00	6,65
Outras Receitas	33.922.229,00	1,49	35.073.304,00	1,39	36.006.182,00	1,28	36.774.059,00	1,21	37.076.059,00	1,17
Sub-total	1.586.261.060,60	69,62	1.730.820.076,60	68,48	1.936.701.673,60	68,6	2.023.855.768,60	66,55	2.058.132.768,60	64,89
2. Origem Externa										
Federais	114.660.000,00	5,03	126.146.000,00	4,99	136.762.600,00	4,92	152.639.060,00	5,02	167.902.968,00	5,30
Estaduais	149.367.700,00	6,56	164.325.760,00	6,50	180.765.356,00	6,41	198.834.193,00	6,54	216.717.613,00	6,90
Municipais	360.200.000,00	16,69	456.240.000,00	16,05	501.664.000,00	17,60	602.235.600,00	19,80	662.460.460,00	20,69
Dcações de Entidades Privadas	47.844.560,00	2,10	50.146.407,00	1,96	62.012.364,00	2,20	63.546.129,00	2,09	64.152.119,00	2,02
Sub-total	692.112.260,00	30,38	796.660.167,00	31,52	863.424.522,00	31,33	1.017.257.202,00	33,45	1.113.233.200,00	35,11
TOTAL (1 + 2)	2.278.373.360,60	100	2.527.680.263,60	100	2.820.126.195,60	100	3.041.112.970,60	100	3.171.365.968,60	100

Fonte: Contabilidade Geral - base Junho/1991

Tabela 02

Demonstrativo do Plano de Investimento - Quinquênio 1992 a 1996

NATUREZA DAS DESPESAS	1992	%	1993	%	1994	%	1995	%	1996	%
1. Despesas de Custeio										
. Despesas com Pessoal Docente e Administrativo	947.763.956,31	41,60	1.103.079.668,79	43,64	1.340.248.422,23	47,52	1.444.125.251,01	47,48	1.589.187.123,55	50,10
. Despesas com Qualificação Pessoal, Docente, Adm.	100.020.590,53	4,39	107.426.411,20	4,25	113.369.073,06	4,02	118.299.294,55	3,69	120.194.770,20	3,79
. Despesas com Programa de Pesquisa	56.959.334,01	2,50	63.697.542,64	2,52	71.631.205,00	2,54	77.244.269,45	2,54	81.166.966,79	2,56
. Extensão	18.226.966,88	0,80	20.474.210,13	0,81	23.669.060,04	0,84	26.457.662,84	0,87	28.542.293,71	0,90
. Despesas Diversas (luz, água, telefone, programa e publicidade, cortistável, seguros e manutenção).	189.332.626,26	8,31	240.887.929,12	9,53	217.713.742,30	7,72	228.083.472,79	7,50	232.143.966,90	7,32
. Despesas Financeiras	9.569.168,11	0,42	10.363.489,06	0,41	10.998.492,16	0,39	11.556.229,28	0,38	11.734.054,06	0,37
. Despesas Tributárias	15.910.496,69	0,83	20.474.210,13	0,81	21.714.971,70	0,77	22.606.347,27	0,75	23.150.971,57	0,73
. Despesas com Filantropia (bolsas de estudo)	223.736.264,01	9,82	248.723.737,93	9,84	276.936.392,40	9,82	299.245.516,30	9,64	312.062.411,31	9,84
. Outras Despesas	22.783.733,60	1,00	24.771.266,56	0,98	27.637.236,71	0,98	29.602.907,11	0,98	31.079.366,49	0,95
Sub-Total	1.587.303.360,60	69,67	1.839.898.465,60	72,79	2.103.938.595,60	74,60	2.257.622.970,60	74,23	2.429.281.968,60	76,59
2. Despesas de Capital										
. Terrenos	-	-	-	-	31.000.000,00	1,10	31.000.000,00	1,02	31.000.000,00	0,96
. Construções	266.867.416,00	11,60	298.266.271,00	11,80	217.995.754,00	7,73	257.092.699,00	8,46	216.253.731,00	6,69
. Móveis, Máquinas e Equipamen.	170.578.002,00	7,50	106.668.107,00	4,22	146.543.499,00	5,20	145.061.086,00	4,77	126.854.638,00	4,00
. Acervo Bibliográfico	23.467.245,00	1,03	27.551.714,00	1,09	30.175.350,00	1,07	31.019.352,00	1,02	32.982.206,00	1,04
. Veículos	11.391.666,00	0,50	12.638.401,00	0,50	14.100.630,00	0,50	15.205.564,00	0,50	15.856.829,00	0,50
. Reserva Contingência	216.445.469,00	9,50	242.657.305,00	9,60	276.372.367,00	9,80	304.111.297,00	10,00	317.136.596,00	10,00
Sub-Total	691.070.000,00	30,33	687.781.798,00	27,21	716.187.600,00	25,40	783.490.000,00	25,77	742.084.000,00	23,41
TOTAL GERAL	2.278.373.360,60	100	2.527.680.263,60	100	2.820.126.195,60	100	3.041.112.970,60	100	3.171.365.968,60	100

Fonte: Contabilidade Geral - Base Junho/1991

Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)